

CATALOGUE DES INSCRIPTIONS LATINES
DU MUSÉE LEITE DE VASCONCELOS

SCARLAT LAMBRINO

Professeur à l'Université de Lisbonne

(Continuation)

V

ALENTEJO

Sans n.^o d'Inventaire. V. — Alentejo

38 — Autel en pierre calcaire grisâtre, qui est placé, dans le Musée, parmi les monuments de l'Alentejo; il doit donc provenir de cette région.



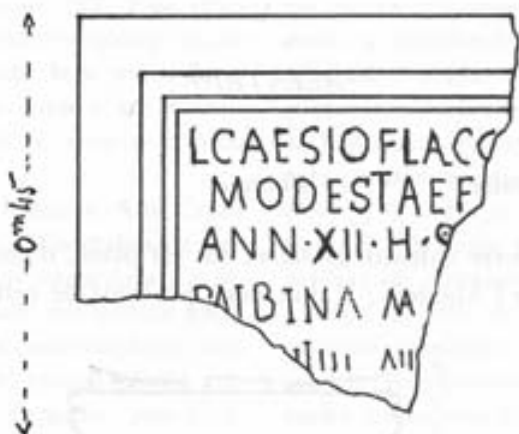
Dimensions : hauteur 0^m68, largeur 0^m37, épaisseur 0^m38.

Reburrus | Taxi (filius) Iovi Op | timo Ma | xumo | v(ovit) m(erito).

Inventaire E 6335. V. — Alentejo

39 — Fragment d'une plaque en pierre calcaire, provenant de l'Alentejo (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m45, largeur 0^m43, épaisseur 0^m20; hauteur des lettres : 0^m035-0^m04.



L(ucio) Caesio Flacc[o ... (nom de la mère) ...] | Modestae f(ilio)
[.....] | ann(orum) XII, h(ic) s(itus) [e(st)] | Balbina ma-
[ter? |].

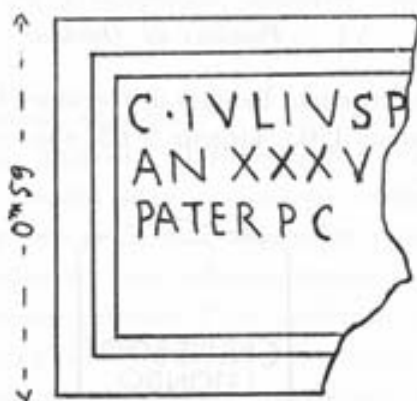
Inventaire E 7093. V. — Alentejo

40 — Fragment de plaque funéraire, provenant de l'Alentejo (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m59, largeur 0^m51, épaisseur 0^m11.

L. 3: la lettre se voit avec peine.

Hauteur des lettres: l. 1-2 0^m055, l. 3 0^m04.



C(aius) Iulius P(ublii) [f(ilius)] | an(norum) XXXV
[... (nom du père) ...] | pater p(onendum) c(uravit).

Inventaire E 7094. V. — Alentejo

41 — Fragment de plaque en marbre, provenant de l'Alentejo (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m36, largeur 0^m43, épaisseur 0^m10; hauteur des lettres 0^m05.



[.....P]roculus | [.....], h(ic) s(itus) e(st), S(it) t(ibi)
t(erra) l(evis).

VI. — VIPASCA

Inventaire E 6385. VI. — Panóias de Ourique

- 42 — Stèle de schiste provenant Panóias de Ourique (*Leite de Vasconcelos*).
Dimensions: hauteur 1^m03, largeur 0^m63, épaisseur 0^m07.



E. HÜBNER, *CIL*, II, 5790. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XIII (1908), p. 283-284.

C. Iulius Bouti f(ilius) Letondo.

Inventaire 17 939. VI. — Vipasca

- 43 — Plaque de bronze, découverte près d'Aljustrel (*M. J. de Campos*) et contenant une *lex metallis dicta* (*S. Riccobono*).

Dimensions: hauteur 0^m765 × 0^m550 × 0^m012; hauteur des lettres 0^m018 (l. 1), 0^m006-0^m007 (le reste).

R. CAGNAT, *Journal des Savants*, 1906, p. 441 et suiv., 671 et suiv.
— M. J. DE CAMPOS, *Arch. Port.*, XII (1907), p. 220 (acquisitions du Musée du mois d'Août 1906). — E. CUQ, *Journ. des Sav.*, 1911, p. 294 ss., 346 ss. — SCHOENBAUER, *Beitr. zur Gesch. des Bergbaurechtes*, 1929, p. 3

ss., 36 ss. — S. RICCOBONO, *Fontes iuris Romani*, I, Leges, 1941, p. 498-502, n.° 104. — A. D'ORS, *Epigrafia Jurid. de la Esp. Romana*, 1953, p. 112-133, et p. 71-79 (bibliographie complète chez S. Riccobono et A. d'Ors).

... *Ulpio Aeliano suo salutem.* |

... *Aug. praesens numerato. Qui ita non fecerit et convictus erit prius coxisse venam quam pretium sicut «su» supra scriptum est solvisse, pars occupatoris commissa esto et puteum universum proc(urator) metallorum | vendito. Is qui probaverit ante colonum venam coxisse quam pretium partis dimidia ad fiscum pertinen ||⁵ tis numerasse partem quartam accipito. Putei argentari ex forma ex erceri debent quae | hac lege continentur; quorum pretia secundum liberalitatem sacratissimi Imp. Hadriani Aug. obser | vabuntur ita ut ad eum pertineat proprietas partis quae ad fiscum pertinebit qui primus pretium puteo fecerit | et sestertia quattuor milia nummum fisco intulerit. Qui ex numero puteorum quinque unum | ad venam perduxerit in ceteris sicut supra scribitum est opus sine intermissione facito; ni ita fecerit alii ||¹⁰ occupandi potestas esto. Qui post dies XXV praeparationi impensarum datis opus quidem | statim facere coeperit diebus autem continuis decem postea in opere cessaverit alii occupandi | [i]us esto. Puteum a fisco venditum continuis sex mensibus intermissum alii occupandi ius esto ita ut cum venae ex es proferentur ex more pars dimidia fisco salva sit. | [Occ]upatori puteorum socios quos volet habere liceto ita ut pro ea parte qua quis socius erit impensas ||¹⁵ conferat. Qui ita non fecerit tum is qui impensas fecerit rationem impensarum factarum a se | continuo triduo in foro frequentissimo loco propositam habeto et per praecone[m] denuntiatio | sociis ut pro sua quisque portione impensas conferat. Qui non ita contulerit quive quid dolo | malo fecerit quominus conferat quove quem quosue ex sociis fallat, is eius putei partem ne | habeto eaque pars sociis sociorumve qui impensas fecerint esto. ||²⁰ [V]el ii (?) coloni qui impensam fecerint in eo puteo in quo plures socii fuerint repetendi a sociis quod | bona fide erogatum esse apparuerit ius esto. Colonis inter se eas quoque partes puteorum quas | a fisco emerint et pretium solverint vendere quanti quis potuerit liceto. Qui vendere suam partem quive emere volet aput proc(uratorem) qui metallis praecerit professionem dato; aliter emere aut vendere ne | liceto. Ei qui debitor fisci erit donare partem suam ne liceto.*

Venas quae al puteos prolatae ||³⁸ [i]acebunt ab ortu solis in occasum ii quorum erunt in officinas vehere debebunt; qui post occa | [s]um solis vel noctu venas a puteis sustulisse convictus erit HS nummos fisco inferre debeto. | [Ve]nae furem si servos erit procurator flagellis caedito et ea condicione vendito ut in perpetuis | vinculis sit neve in ullis metallis territorisve metallorum moretur; pretium servi ad dominum | pertineto; liberum procurator confiscato et finibus metallorum in perpetuum prohibeto. ||³⁹ Putei omnes diligenter fulti destinatique sunt proque putri materia colonus cuiusque putei no | vam et idoneam subicito. Pilas aut fulturas firmamenti causa relictas attingere aut | violare dolove malo quid facere quominus eae pilae fulturaeve perviae sint ne liceto. | [Q]ui puteum vitiasse labe factasse decapitasse aliutque quid dolomalo fecisse quominus puteus | firmus sit convictus erit, si servos erit flagellis arbitratu proc(uratoris) caesus ea condicione a domi ||⁴⁰ no veneat ne nin ullis metallis moretur; liberi bona proc(urator) in fiscum cogito et finibus ei metal | lorum in perpetuum interdicito. Qui puteos acraros aget a cuniculo qui aquam metallis | subducet recedito et non minus quam quinos denos pedes utroque lateri relinquito. | [Cu]niculum violare ne liceto. Proc(urator) explorandi novi metalli causa ternagum a cuniculo agere | permittito ita ut ternagus non plures latitudinis et altitudinis quam quaternos pedes habeat. ||⁴¹ [V]enan intra quinos denos pedes ex utroque latere a cuniculo quaerere caedereve ne liceto. | [Q]ui aliter quit in ternagis fecisse convictus erit, servos flagellis arbitratu proc(uratoris) caesus ea condi | cione (a) domino veniet ne in ullis metallis moretur; liberi bona proc(urator) in fiscum cogito et fini | bus ei metallorum in perpetuum interdicito. Qui puteos argentarios (aget) a cuniculo qui | aquam metallis subducet recedito et non minus quam sexagenos pedes utraque latere relin ||⁴² quito et eos puteos quos occupaverit adsignatosve acceperit in opere uti determinati erunt | habeto nec ultra procedito neve egbolas colligito neve ternagos ita agito extra fines putei adsignati |

VLPIO·AELIANO·SVO·SALVTEAM

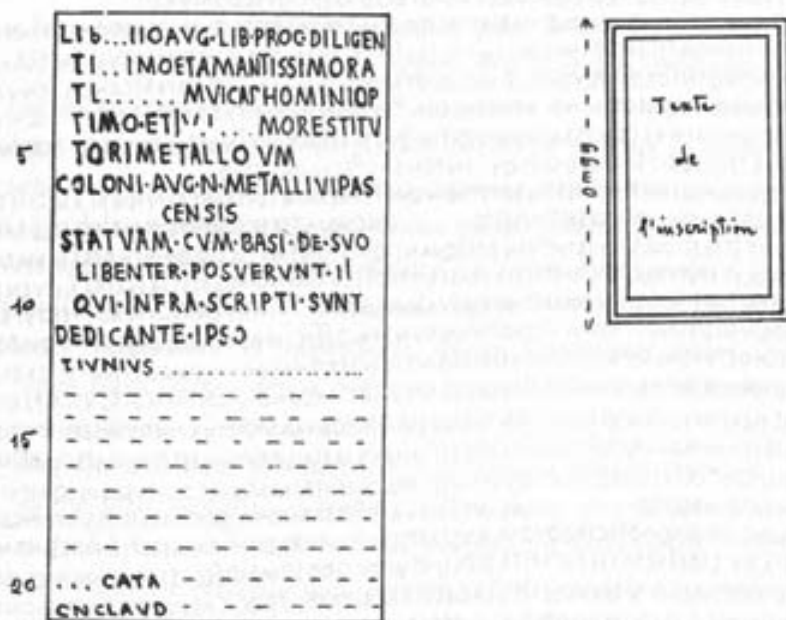
INCIPENS IN SVA MANTORVM ITANON Fecerite corni vici vseri f pri v s cori sse venam qv m p retiv m si cvt sv
 sv p n s c r i p t v m e s t s o l v i s s e p n s o c c u p a t o r i s c o m m i s s a e s t o e t p v t e v m v n i v e r s a m p r o c m e t a l l o r v m
 v e n d i t o i s q u o t p r o b n n e r t a n t e c o l o n v n v e n a m q u o s s e q v a m p r e t i v a m p a r t i s d i a m i d i a e a d f i s c u m p e r t i n e m
 5
 8
 T I S h v n a e r i s s e p a r t e m q v n i t a m a c c i p i t o p n t e i n a g e n t a r i e x f o r m a e x e r c e r i d e b e n t q v a e
 h a c l i e c o n t i n e t v r q u o r v m p r e t i a s e c v n d v m l i b e r a l i t e m s a c r a t i s s i m i i n p h a d r i a n i v g o b s e r
 v a b v n t v r e t a n t v i n a p e r t i n e n t p r o p r i e t a s p a r t i s q v a e a d f i s c u m p e r t i n e b i t q v i p r i m v s p r e t i v a m p v t e o f e r i t
 e s s e e r t i a q v a t v o r m a l i a n v m v m f i s c o i n t v l e r i t q v i e x n v m e o p t e o r v m q v i n q v e n v a
 10
 a d v e n a m p e r o n e r t i n c e t e r i s s i c v s v t r a s c r i b t v m e s t o p v s i n e i n t e r m i s s i o n e f i c i t o n i i t a f e c e r i t
 o c c u p a n d i p o t e s t a s t o q v i p o s t d i e s - x x v - p r a e p a r a t i o n i i m p e n s a r v m d a t i s o p v s q v i d e m
 s i a t i a f a c e r e c o e p e r i t d i e b v s v t e m c o n t i n v i s d e c e a n o s i e h i n o p e r e c e s s a v e r i t a l i o c c u p a n d i
 i n s e s t o p v t e v a l i a f i s c o v e n d i t v n c o n t i n v i s s e x m e n s i b v s i n t e r m i s s i v a l i o c c u p a n d i v s
 e s t o i t a v t c v m v e n a e r e o p r o f e r e n t v r e x m o n e p a r s d i m i d i a f i s c o s n i v a s i t
 15
 o r i p v t i o r v m s o c i o s q v o s v o l e t h a b e r e l i c e t o i t a v t p r o e a p a r t e q v a q v i s o c i n s e r t i n p e n s a s
 c o n f e r a t q v i t a n o n f e c e r i t v m i s q v i i m p e n s a s f e c e r i t r a t i o n e m i m p e n s a r v m f a c t a r v m a s e
 c o n t i n v o t i n d v o i n f o r o f r e c u e n t i s s i m o l o c o p r o p o s i t a m h a b e t e t p e r p r a e c o n e m d e n v n t i a t o
 s o c i s v t p r o s v a q v i s q v e p o r t i o n e i n p e n s a s c o n f e r a t q v i n o n i t a c o n t v l e r i t q v i v i c i d d o l o
 m a l o f e c e r i t q v o m i n v s c o n f e r a t q v o v e q v e m q v o s v e e v s o c i s f a l l a t i s e i v s p v t e i p a r t e m n e
 h a b e t o t a q v e p a r s s o c i i s o c i o r v m v t q v i i n p e n s a s f e c e r i n t e s t o
 20
 i t l i c o l o n i q v i i n p e n s a m f e c e r i n t i n e o p v t e o i n q u o p l v r e s s o c i i e v e r i n t r e p e t e n d i a s o c i s q v o p
 b o n a f i d e e r o c a t v m e s e n p a r v e r i t i n s e s t o c o l o n i s i n t e r s e e a s q v o q v e p a r t e s p v t e o r v m q v s
 a f i s c o e m e r i n t e t p r e t i v a m s o l v e r i n t v e n d e r e q v a n t i q v i s p o t v e r i t l i c e t o q v i v e n d e r e s v a m p a r t e m
 q v i v e d a e r e v o l e t a p v t p r o c q v i m e t a l l i s p r a e r i t p r o f e s s i o n e m d a t o a l i t e r e m e r e a v t v e n d e r e n e
 l i c e t o e i q v i d e b i t o r f i s c i e n t d o n a r e p a r t e m s v a m e l i c e t o v e n a s q v a e a d p v t e o s p r o l a t a e
 25
 i n c e b n t l a b o r v s o l i n o c c u p a m i l q v o r v m e r v n t i n o f f i c i n a s v e h e r e d e b e v n t q v i p o s t o c c a
 s v m s o l i s v e l n o c t v n e n a s a p n t e i s v s t v l i s s e c o n y i c t v s e r i t t a s o n v m m o s f i s c o i n f e r r e d e b e t o
 v a e f v r e m s i s e r v o s r i t p r o c v r a t o r f l a g e l l i s c n e d i t o e t a c o n d i c i o n e v e n d i t o n t i n p e r p e t v i s
 v i n c v l l i s s i t m e v e i n v l l i s m e t a l l i s t e r r i t o r i s v e m e t a l l o r v m a m o r e t v r p r a t i v a m s e r v i a d d o m i n v m
 p e r t i n e t o l i b e r v m p r o c v r a t o r c o m f i s c a t o e t f i n i b v s m e t a l l o r v m i n p e r p e t v m p r o h i b e t o
 30
 v t e i o m n e s d i l i c e n t e r v l t i d e s t i n a t i q v e s v n t o p r o q v e p v t r i m a t e r i a c o l o n v s c v i v s q v e p v t e i n o
 v m a e t i d o n e a n s v b i c i t o p i l a s a v t v l t v r a s f i r m a m e n t i c a v s a r e l i c t a s n t i i n g e r e n t
 v i o l a r e d o l o v e n a l l o q v i o f a c e r e q v o m n v s e a p i l a e f v l t v r a v e f i r m a e t p e r v i n e s i n t n e l i c e t o
 i i n t e v m v i t i a s s e l n b e f a c t a s s e d e c p i t a s s e a l v t v e q v i d o l o m a l o f e c i s s e q v o m i n v s i s p v t e v s
 f i r m a v s i t c o n v i c t v s e r i t s i s e r v o s e r i t f l a g e l l i s a r b i t r a t v p r o c c n e s v s e a c o n d i c i o n e a d o m i
 35
 n o v e n e n t n e i n v l l i s m e t a l l i s m o r e t v r l i b e r i b o n a p r o c i n f i s c u m c o g i t o e t f i n i b v s e i m e t a l
 l o r v m i n p e r p e t v m i n t e r d i c i t o q v i p v t e o s a r g e n t a r i o s a g e t a c v n i c v l o q v i l q v a m m e t a l l i s
 s v b d v c e t r e c e d i t o e t n o n m i n v s q v a m q v i n o s d e n o s p e d e s v t r o q v e l a t e r e l i n q v i t o
 n i c v i v m v i d i a n e n e l i c e t o p r o c e x p l o r a n d i n o v i m e t a l l i c a v s a t e r n a q v m a c v n i c v l o a g e r e
 p e r m i t t o i t a v t e r n a g v s n o n p l v r e s i a t i t v d i n i s e t a l t i t v d i n i s q v a m q u i n t e n o s p e d e s h a b e a t
 40
 i n a m i n t r a q v i n o s d e n o s p e d e s e x v t r o q v e l a t e r e a c v n i c v l o q v a r e r e c n e d e r i v e n e l i c e t o
 v i a l t e r q v i t i n t e r n a g v s f e c i s s e c o n v i c t v s e r i t s e r v o s f l a g e l l i s a r b i t r a t v p r o c c n e s v s e a c o n d i
 c i o n e d o m i n o v e n i e t n e i n v l l i s m e t a l l i s m o r e t v r l i b e r i b o n a p r o c i n f i s c u m c o g i t o e t f i n i
 b v s e i m e t a l l o r v m i n p e r p e t v m i n t e r d i c i t o q v i p v t e o s a r g e n t a r i o s a c v n i c v l o q v i
 45
 l q v a m m e t a l l i s s v b d v c e t r e c e d i t o e t n o n m i n v s q v a m s e x a g e n o s p e d e s v t r o q v e l a t e r e l i n
 q v i t o e t e o s p v t e o s q v o s o c c u p a v e r i t a d s i c n a t o s v e l a c c e p e r i t i n o p e r e v t e d e t e r m i n a t e r v n t
 h a b e t o n e c v l t r a p r o c e d i t o n e v e e c b o l a s c o l l i g i t o n e v e t e r n a g v s i t a g i t o e x t r a f i n e s p v t e i n d i s i g n a t i

Inventaire E 6348. VI. — *Vipasca*

44 — Bloc en marbre découvert près de la mine d'Aljustrel (*Cuq, Alves Pereira*).

Dimensions: hauteur 0^m99, largeur 0^m58, épaisseur 0^m45.

E. CUQ, *Nouv. Revue Historique de Droit Franç. et Etr.*, 1908, p. 306-310. — F. ALVES PEREIRA, *ibidem*, p. 665 et suiv. — L. WICKERT, *Sitzungsber. der Preuss. Ak. der Wiss.*, 1931, p. 835-839.



Je donne ici l'excellente lecture de Wickert, que j'ai pu contrôler sur le marbre, avec quelques modifications aux lignes 1 et 13 :

LIB (? ou TIB?) . . . IIO, *Aug(usti) lib(erto), proc(uratori) diligen | ti[ss]imo et amantissimo, ra | ti[onalium]m vicar(io), homini op | timo et iu[stissi]mo, restitu ||⁹ tori metallo[r]um, | coloni Aug(usti) n(ostri) metalli Vipas | censis | statuam cum basi de suo | libenter posuerunt ii ||¹⁰ qui*

infra scripti suit | dedicante ipso. | T. Junius — — — | — — — — — |
 — — — — — ||¹³ — — — — — | — — — — — | — — — — — | — — — — — |
 — — — — — ||²⁰ [Dedi]cata — — — | Cn. Claud[io] — — — .

Inventaire E 6290. VI. — Vipasca

45 — Autel en granit bleu, découvert à Aljustrel, «dans le Val d'Occa sur le versant opposé à la mine d'Algaes» (*Burthe*, apud *Cuq*, p. 311).

Dimensions: hauteur 1^m08, largeur 0^m50, épaisseur 0^m35.



E. CUQ, *Nouv. Rev. Hist. de Droit Franc. et Etr.*, XXXII (1908), p. 311-312. — M. J. DE CAMPOS, *Arch. Port.*, XV (1910) p. 245 (acquisitions du Musée du mois d'Août 1908).

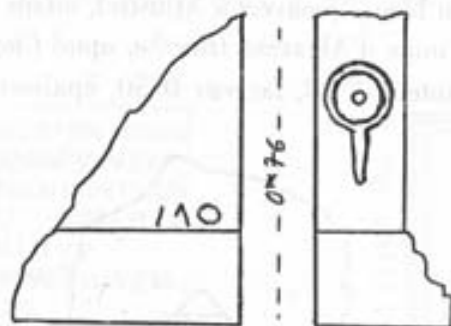
D(is) M(anibus) S(acrum). | Modestianus | an(norum) p(lus) m(inus) X, | h(ic) s(itus) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | P. Aelius Modes | tus filio pien | tissimo.

VII. — MYRTILIS

Inventaire E 6340. VII. — Almodóvar

46 — Fragment de stèle en marbre, provenant de Monte Longo (Almodóvar, Alentejo), dont l'inscription est presque complètement effacée.

Dimensions: hauteur 0^m76, largeur 0^m44, épaisseur 0^m21.

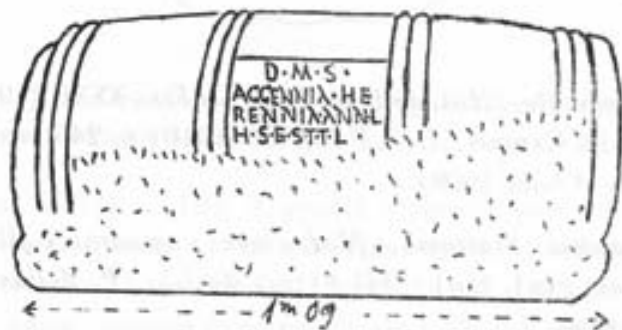


J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXIX (1934), p. 244-245, fig. 13.

[. . . . issi] mo.

Inventaire E 6352. VII. — Myrtilis.

47 — Monument funéraire en pierre calcaire, qui a la forme d'un tonneau, découvert dans les murailles du château de Mértola (*Leite de Vasconcelos et Hübner*).



Dimensions: longueur 1^m09, largeur 0^m53, hauteur 0^m46.

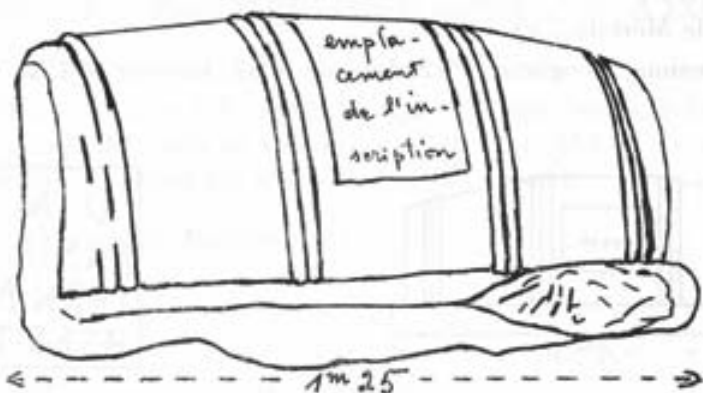
J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, III (1897), p. 289-290, et XXIX (1934), p. 226, n.° 39. — E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, IX, p. 14, n.° 4.

D(is) M(anibus) s(acrum). | Accennia He- | rennia ann(or)um L, | h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Inventaire E 7091. VII. — Myrtilis.

48 — Monument en pierre calcaire, provenant probablement de Mértola. (*Inventaire*: «deve ser de Mértola»).

Dimensions: longueur 1^m25, largeur 0^m62, hauteur 0^m60.



D · M · S ·
 Λ Ε Μ · ΕΥ Ρ Ε Μ Ο Μ
 S Ε Σ Ι Α Ε Λ Ε Μ Ε Ρ Ι Ι Ι
 V X O R I M Ε Ρ Ε Μ Τ Ι S
 5 S I Α Ε Η Π Ι Ι Ν Ι S S I
 Μ Ι · Q · V Λ I V I X I I
 Α Ν Λ V I I I I Μ Ι V S I I I
 D I E B · V I I I
 P O S V I I
 10 H · S · V I S I S · I · T · L

L. 1: *Euremon*, nom grec.

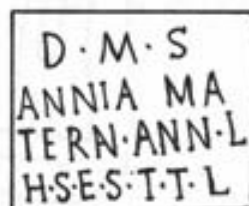
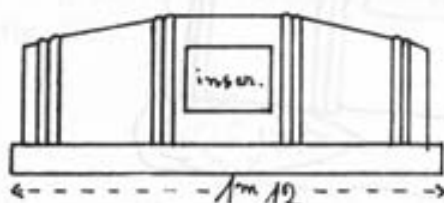
Les barres horizontales des lettres A, E, T, ont parfois complètement disparu; par exemple, l. 2: AEMERIII = *Aemerite*; l. 5-6: EIPIENTISSIMI = *et pientissime*.

D(is) M(anibus) s(acrum). | Aem(ilius) Euremon | Sestiae Aemerit(a)e, | uxori merentis | sim(a)e et pientissi ||^p m(a)e, quae vixit | ann(is) LVIII, | mens(ibus) III; | dieb(us) VIII, | posuit. ||¹⁹ H(ic) s(ita) est. S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Inventaire E 7092. VII. — *Myrtilis*

49 — Monument funéraire en pierre calcaire, ayant la forme d'un tonneau et provenant, probablement, de Mértola (*Leite de Vasconcelos*: «suponho que veio de Mértola...»).

Dimensions: longueur 1^m12, largeur 0^m57, hauteur 0^m45.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 220, n.° 15.

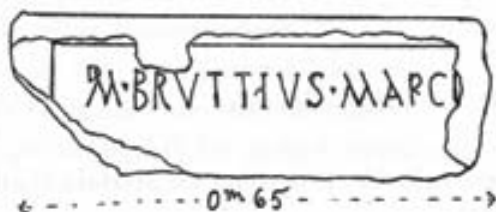
D(is) M(anibus) s(acrum). | Annia Ma | terna ann(or)um L, | h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Inventaire E 6203. VII. — *Myrtilis*

50 — Bloc en pierre calcaire, découvert à Mértola, «no baluarte do Castello, com frente para SO, a segunda pedra a partir do ângulo pertencente à nona filada horizontal, contando de cima para baixo» (*Est. da Veiga, CIL*, II, et

Inventaire; *Leite de Vasconcelos* dit, par erreur, qu'elle provient d'Alandroal).

Dimensions: hauteur 0^m34, largeur 0^m65, épaisseur 0^m24.



EST. DA VEIGA, *Memoria das antiguid. de Mértola*, 1880, p. 73-74.
— E. HÜBNER, *CIL*, II, 5178, et *Ephem. Epigr.*, IX, p. 14. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 220, n.° 16, et XXIX (1934), p. 224, n.° 16.

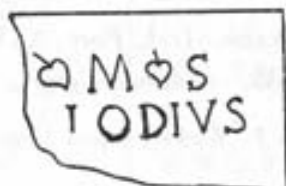
L. 1: MARC, Veiga et *CIL*; MARCEL, *Ephem. Epigr.* (lecture de Leite de Vasconcelos), mais MARC, Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXVIII. — Aujourd'hui, la barre verticale ne permet pas de voir si c'est un I ou un E.

M(arcus) Bruttius Marc[ellus?].

Sans N.° d'Inventaire. VII. — *Myrtilis*

51 — Plaque de marbre, découverte à Mértola (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m09, largeur 0^m15, épaisseur 0^m035; hauteur des lettres ...



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, V (1900), p. 175. — E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, IX, p. 15, n.° 6.

[D(is)] M(anibus) S(acrum). | [M.? C]lodius . . .

Inventaire E 6404. VII. — *Myrtilis*

52 — Stèle en pierre calcaire, provenant de Mértola (Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXVIII).

Dimensions: hauteur 0^m95, largeur 0^m45, épaisseur 0^m32.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 225-227, et XXIX (1934), p. 225, n.° 35. — *Année Epigr.*, 1933, n.° 24.

L. 3: TEXIT, lecture de L. Wickert (apud Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXIX).

L. 5: *hospesque*, lecture de L. Wickert (apud Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXIX).

L. 6: no[b]i[s], lecture de F. Rebelo Gonçalves (apud Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXVIII, p. 226).

L. Iulio Apto

Gallio, patronus.

Itala me genuit tellus Hispania texit.

Lustris quinque fui, sexta peremit hiemps;

Ignotus cunctis hospesque hac sede iacebam

O[m]nia qui no[b]i[s] hic dedit et tumulum.

Inventaire E 6355. VII. — Myrtilis

53 — Cippe funéraire en pierre calcaire, provenant de l'Alentejo et peut-être de Mértola (*Leite de Vasconcelos*: «talvez vinda de Mértola»).

Dimensions: hauteur 1^m14, largeur du corps 0^m68, épaisseur du corps 0^m38.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 215, n.° 4.



D · M · S
L · LIBVRNIVS · GAL
MATERNVS · ANN
XIII · L · LIBVRNIVS
MVS · PATER · FILIOPIENTIS
SIMO · H · S · E · S · T · L

*D(is) M(anibus) s(acrum). | L. Liburnius, Gal(eria tribu), | Maternus
ann(orum) | XIII L. Liburnius | Mus, pater, filio pientis | simo. H(ic) s(itus)
e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).*

Inventaire E 6353. VII. — Myrtilis

54 — Bloc de granit, ayant la forme d'un tonneau et provenant de Mértola (*Inventaire*).

Dimensions: longueur 1^m125, largeur 0^m45, hauteur 0^m47.



L. 3: la 1.^{re} lettre semble bien être un M suivi d'un F, bien que cette dernière lettre ait l'apparence d'un H; mais la barre oblique d'en haut lui donne nettement le caractère d'un F.

*D(is) M(anibus) s(acrum). | Q(uintus) Memmius | M(arci) f(ilius)
Iccio |*

Inventaire E 6351. VII. — Myrtilis

55 — Monument funéraire en granit, ayant la forme d'un tonneau et qui a été trouvé dans les murailles du château de Mértola (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m45, longueur 1^m20, largeur 0^m53.

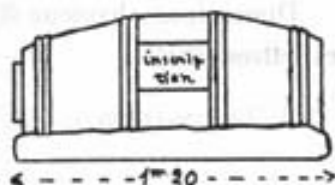
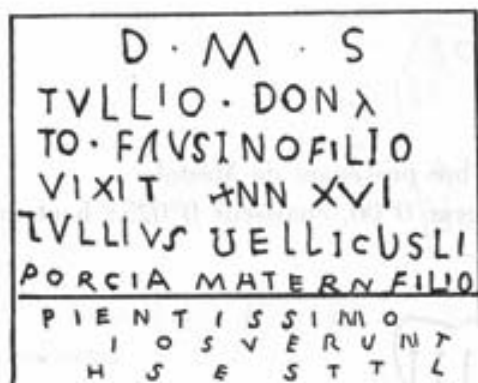
J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, III (1897), p. 290, n.° 2.
— E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, IX, p. 14, n.° 5.

L. 3: FAUSINO, au lieu de FAUSTINO;

L. 4: X représente un A; XVI, Leite de Vasconcelos, Hübner.

L. 5: TVLLIVC, Leite de Vasconcelos et Hübner; la pierre porte, à la fin du mot, un S couché: S. — A la fin de la ligne: LI = ET.

L. 6 à 9: les caractères sont plus petits et très irrégulièrement gravés.



D(is) M(anibus) s(acrum). | Tullio Dona | to Faus(t)ino filio, | vixit ann(is) XVI, | Tullius Vellicus et | Porcia Matern(a) filio | pientissimo | posuerunt. | H(ic) s(itus) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Armoire N.º 8. VII — Myrtilis

56 — Petite plaque en pierre calcaire provenant de «Mértola. Oferecida por F. Caciro & V. Dauphinet, em 2.VII.903» (indications écrites sur l'étiquette collée à la pierre).



Dimensions : hauteur 0^m15, largeur 0^m16, épaisseur 0^m05.

*D(is) M(anibus) s(acrum). | Pub(lia) Lucina, | ann(orum) IIII, h(oc)
s(ita) e(st) t(umulo). | S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).*

VII. — *Myrtilis*

57 — Fragment d'une plaque de marbre provenant de Mértola.

Dimensions : hauteur 0^m155, largeur 0^m06, épaisseur 0^m025 ; hauteur des lettres 0^m042.



..... [*ann(orum)*] *XIII* ... | ... *pa[ter]* ... | ... [*p(onendum)*]
c(uravit).

VIII. — *SERPA*

(et ses environs)

Inventaire E 6347. VIII. — *Mina de S. Domingos*

58 — Plaque de schiste, très grossière, découvert dans la Mine de S. Domingos (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m36, largeur 0^m35, épaisseur 0^m07.

Gravure très grossière.

L. 2: la 1.^{re} lettre peut être un L ou un A, la 2.^e un P ou B (?), la 3.^e un E ou un B.

L. 3: OMINTVBI, Inventaire; mais la pierre ne confirme pas cette lecture.

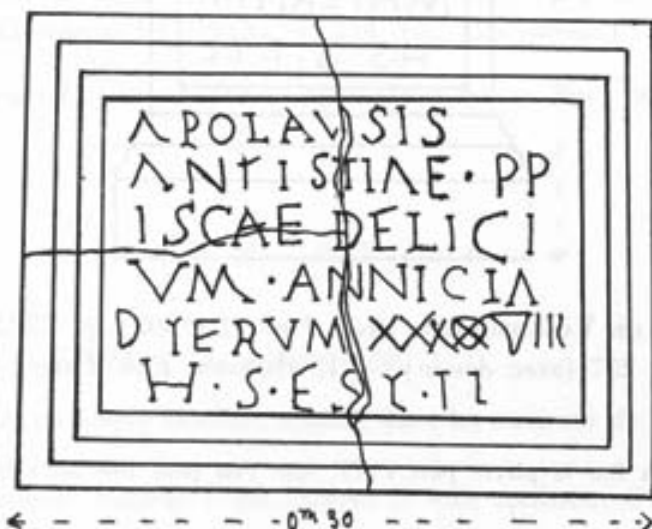


Boutiu[s] | AP ... EL ... | ... DVTVBI | an(n)oro(m) XXV, | hic situs.

Inventaire E 7273. VIII — Pias (Serpa)

59 — Plaque de marbre, provenant «de Pias, concelho de Serpa» (*Inventaire et Rosa Capeans*).

Dimensions: hauteur 0^m20, largeur 0^m30, épaisseur 0^m035.



MME. ROSA CAPEANS, *Congresso do Mundo Português*, I (1940), p. 556-559, avec 1 photographie.

L. 2: à la fin, on lit clairement PP, que l'ouvrier a gravé par erreur au lieu de PR.

*Apolausis, | Antistiae Pr | iscae delici- | um, Annicia | dierum
XXXVIII, | h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).*

Inventaire E 6343. VIII. — Barrosas (Serpa)

60 — Cippe en pierre calcaire provenant de la «cidade da Rosa, ao pé do monte de Braciaes, ...monte das Barrosas (Serpa)» (Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, V).

Dimensions : hauteur 0^m80, largeur 0^m50, épaisseur 0^m35.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, I (1895), p. 220, n.° 10, et V (1900), p. 237 (avec dessin). — E. HÜBNER, *Eph. Epigr.*, IX, p. 57, n.° 138.

L. 3: à la fin, la pierre port PITT, que l'on peut lire *pü(ssimo)* ou *pie(ntissimo)*.

.....] | i L(ucii) f(ili) Maxi(mi) | ann [orum XXXIII, |
 mater fi(l)io pii(ssimo). | H(ic) s(itus) [e(st)]. S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Inventaire 18 709. VIII. — *Belmeque*

61 — Petit autel en grès, provenant de «Belmeque, concelho de Moura» (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m213, largeur 0^m171, épaisseur 0^m111.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, V (1900), p. 231-236, et *Religiões da Lusitania*, III (1913), p. 274, fig. 126 (dessin).

M(arcus) I(ulius) A(vitus) | p[osui]t ex vo | to Mer | cur[io].

IX. — *PAX IULIA*

Inventaire E 7268. IX. — *Pax Iulia*

62 — Autel en pierre calcaire, apparu dans les environs de Beja (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m80, largeur 0^m385, épaisseur 0^m19.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *A mãi dos deuses*, dans *Broteria*, XX, avril 1935, p. 255-257, avec un dessin). — S. LAMBRINO, *Les divinités orientales en Lusitanie*, 1954, p. 9-11 (de l'extrait; avec un dessin) et fig. 3 (photogr.).



M(atri) D(eum) s(acrum), | duo Irinaei, pater | et fil(ius), criobolati | natali suo. Sacer(dotibus) | L(ucio) Antistio Avito | G(aio) Antistit(io) Felicissimo.

Inventaire E 6354. IX. — Beja

63 — Fragment de cippe en marbre blenâtre, provenant des environs de Beja (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m68, largeur 0^m70, épaisseur 0^m45.

L. 1 : au début, on lit AO ou MO ; — la lettre qui suit, S, est sûrement un F et non pas un E ; ensuite, on lit un A et puis un C qui pourrait passer pour un G, mais ce n'est pas sûr.

L. 5: la pierre porte clairement *oppoda*, mais l'accusatif *opp[i]da*, que nous sommes forcés d'admettre comme erreur du lapicide, ne donne pas un sens satisfaisant.



..... | AO (ou MO) ..SFACIDII | sidera mundivaga
l..... | creat omnia tellus indo | mitasque simul cantavit in | opp[i]da
gentes.

IX. — Pax Iulia.

64 — Fragment d'une plaque en marbre, découvert «junto da estação de Beja, por ocasião de desaterros» (Leite de Vasconcelos, p. 165).



Dimensions: hauteur 0^m20, largeur 0^m18; hauteur des lettres: 0^m035 (l. 1 et 2), 0^m014 (l. 3).

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, X (1905), p. 165-167; p. 381 (acquisitions du Musée du mois de février 1905).

L. 3, j'ai mis *s(ita)*; nous avons là, probablement, la tombe d'une femme, car, l. 2, avant *an(norum)* finissait le cognomen terminée en *a*.

..... *aro* | *a an(norum)* ... | [*H(ic) s(ita)*] *e(st)*. *S(it) t(ibi) t(erra) l(evis)*.

Inventaire E 7083. IX. — Crimeia

65 — Fragment de plaque de schiste, découverte «na herdade da Crimeia (Alentejo)» (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m45, largeur 0^m23, épaisseur 0^m09.



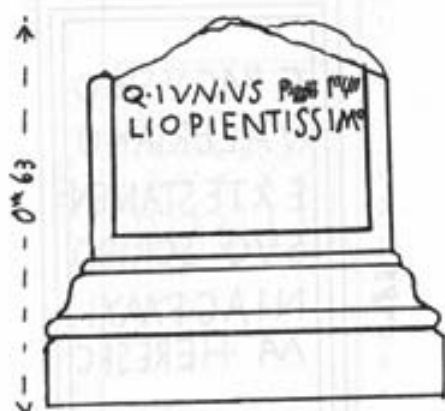
J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, V (1900), p. 170-171. — E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, IX, p. 16, n.° 11. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 225, n.° 33 (où l'on donne comme n.° d'Inventaire 7099; en effet, aux n.°s 7083 et 7099 on décrit la même pierre).

.... | [*L*]uciu[s | *L*]icini[*u*] | *s Fusc* | *us, h(ic) s(itus)*.

Inventaire E 6344. IX. — *Ferreira do Alentejo.*

66 — Partie inférieure d'une épitaphe en marbre, provenant de «uma courela de terra de semeadura de cereais chamada dos Alpendres, anexa à herdade de Fonte Boa», à Ferreira do Alentejo (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions : hauteur 0^m63, largeur 0^m52, épaisseur 0^m35.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XII (1907), p. 70-72. — M. JOAQUIM DE CAMPOS, *ibid.*, p. 222.

L. 1: on lit un P, les traces d'un A et d'un F.

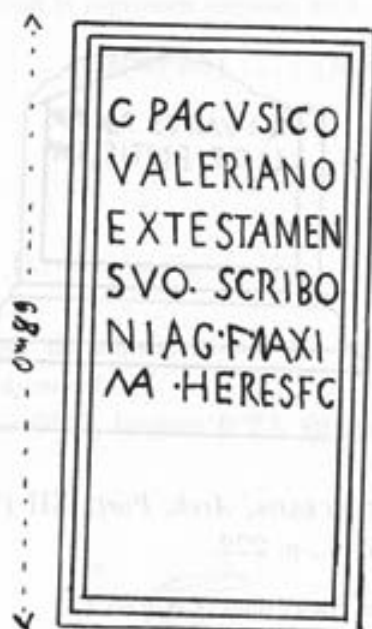
Q. Iunius pa(ter) f[i] | lio pientissimo.

X. — *MIROBRIGA**Inventaire E 7096.* X. — *Mirobriga*

67 — Bloc de pierre (calcaire), découvert dans le vieux château, près de la chapelle de S. Blaise à Santiago de Cacém (*CIL*). C'est une copie d'un original perdu (*Leite de Vasconcelos, Arch. Port.*, XIX).

Dimensions : hauteur 0^m89, largeur 0^m50, épaisseur 0^m42.

E. HÜBNER, *CIL*, II, 27 — L. SAAVEDRA MACHADO, *Arch. Port.*, XXIV (1920), p. 248 (acquisitions du Musée: octobre 1913 à août 1917).
— J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 225, n.° 31, et XIX (1914), p. 316, note.



*C. Pagusico | Valeriano | ex testament(o) | suo Scribo | nia C(ai) f(ilia)
Maxi | ma, heres, f(aciendum) c(uravit).*

Inventaire E 5319. X. — Sines

68 — Cippe en marbre, découvert dans le château de Sines (*CIL*, et *Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 1^m24, largeur 0^m47, épaisseur 0^m35.

E. HÜBNER, *CIL*, II, 30. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XIX (1914), p. 322-323, fig. 57 et 58 (dessins).

D(is) M(anibus) s(acrum). | Iulia C(ai) fil(ia) | Marcella | an(norum) XXX, | h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).



XI. — SALACIA

Inventaire E 6329. XI. — *Salacia*

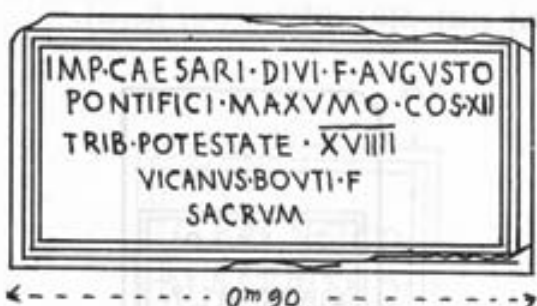
69 — Bloc de granit, provenant d'Alcácer do Sal (*CIL*).

Dimensions: hauteur 0^m445, largeur 0^m90, épaisseur 0^m31.

A. C. BORGES DE FIGUEIREDO, *Revista Archeologica*, II (1888), p. 69.
— E. HÜBNER, *CIL*, II, 5182, et p. 1029. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitania*, III (1913), p. 326, et *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 225, n.º 32.

Date du monument: entre le 1er Juillet de l'année 5 et le 1er Juillet de l'année 4 av. J.-C.

*Imp(eratori) Caesari Divi f(ilio) Augusto, | pontifici maximo, co(n)-
s(uli) XII, | trib(unicia) potestate XVIII, | Vicanus Bouti f(ilius)
||^s sacrum.*



Inventaire E 6300. XI. — Salacia

70 — Cippe en marbre, provenant de Alcácer do Sal où il servait de «pedestal a um candeeiro público» (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions : hauteur 1^m88, largeur 0^m54, épaisseur 0^m29.



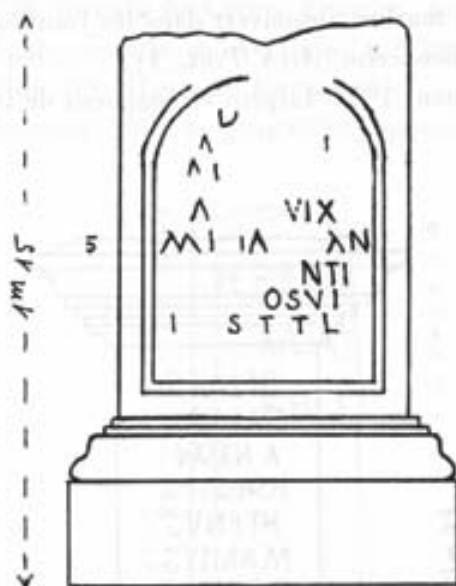
A. C. BORGES DE FIGUEIREDO, *Revista Archeol.*, II (1888), p. 70.
 — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, IV (1898), p. 105. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5183, et *Ephem. Epigr.*, IX, p. 15 (ad n.° 5183).

Iunia Corinthia | *an(norum) XVII, h(ic) s(ita) e(st), | s(it) t(ibi)*
t(erra) l(evis), | Satulla filiae.

Inventaire E 5013. XI. — *S. Margarida do Sado*

71 — Autel funéraire en marbre, provenant de Santa Margarida do Sado (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 1^m15, largeur 0^m67, épaisseur 0^m45.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XIX (1914), p. 313-314.

La surface écrite est très endommagée. On y distingue des restes de lettres, dont les plus importants sont:

L. 1: partie inférieure d'un D.

L. 4: IXX, Leite de Vasconcelos: il les considère comme des chiffres, mais ce n'est qu'à la ligne suivante qu'on trouve *an(norum)*.

*D(is) [M(anibus)] | . A ... I .. | .. AI | . A ... VIX .. | MI
 .. IA ... an(norum) | ... [fil(io)? pie]nti[s | simo p]osui[t. | H(ic)
 s(itus) e(st)]. S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).*

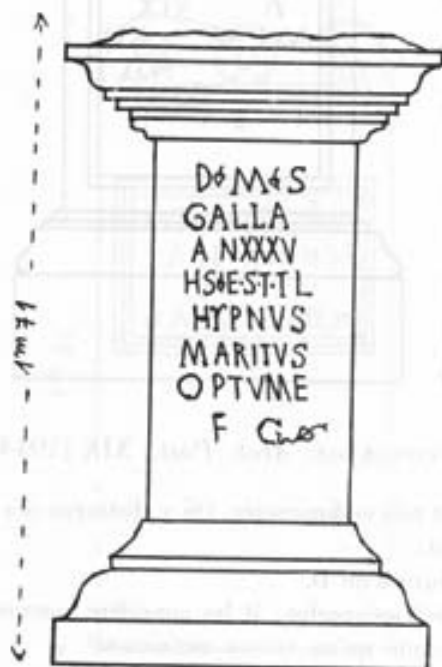
XII. — CAETOBRIGA

(et ses environs)

Inventaire N.º 21 524. XII. — Caetobriga

72 — Beau cippe en marbre, découvert dans les fouilles de Tróia, près de Setúbal (*Leite de Vasconcelos, Arch. Port., I*).

Dimensions : hauteur 1^m71, largeur et épaisseur de la base 0^m95.



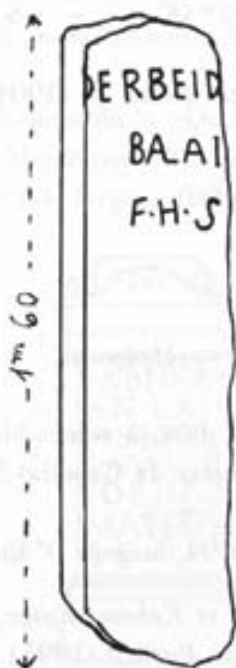
J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, I (1895), p. 54-58 et 221; *Religiões da Lusitania*, III (1913), p. 370-371, fig. 157 (photographie); *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 52-60. — E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, VIII, p. 357, n.° 5 (il la considère identique, peut-être, à *CIL*, II, 40).

D(is) M(anibus) s(acrum). | Galla | an(norum) XXXV, | h(ic) s(ita)
e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | Hypnus | maritus | optume | f(aciendum)
c(uravit).

Inventaire E 6345. XII. — Évora-Monte

73 — Stèle en schiste, découvert «no sítio do Pego da Ponte, junto do açude do moinho da Sr.ª D. Brígida do Carmo Pinheiro, na herdade de Marmeleiro, freg. de Vidigão, concelho de Arraiolos, a 5 km de Évora-Monte, na margem da ribeira de Têr» (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 1^m60, largeur 0^m33, épaisseur 0^m15-0^m35.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, X (1905), p. 198-199.

[...d]erbeid[.....] | Balai | f(i)lius), h(ic) s(itus) [e(st)].

Inventaire E 6337. XII. — *Viana do Alentejo*

74 — Piédestal en granit, provenant de Viana do Alentejo (*Alves Pereira, Arch. Port.*, IX).

Dimensions : hauteur 0^m33, largeur 0^m65, épaisseur 0^m60.



F. ALVES PEREIRA, *Arch. Port.*, IX (1904), p. 288-290, fig. 13 (desin), et X (1905), p. 24.

Bono | *reip(ublicae)* | *nato*.

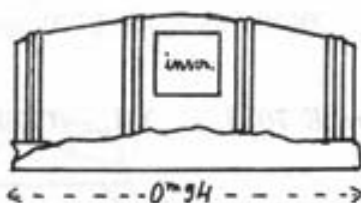
Inventaire E 6341. XII. — *Alcáçovas*

75 — Bloc en pierre calcaire dure, à veines bleuâtres, ayant la forme d'un tonneau et découvert «nas costas da Capella dos Reys» à Alcáçovas (*CIL*, II, 86).

Dimensions : longueur 0^m94, largeur 0^m45, hauteur 0^m47.

E. HÜBNER, *CIL*, II, 86, et *Ephem. Epigr.*, VIII, p. 498, n.° 86. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, I (1895), p. 155; II (1896), p. 159;

IV (1898), p. 119-120; *Relig. da Lusitania*, III, p. 441-443, fig. 227. — S. LAMBRINO, *Inscriptions latines du Musée L. de Vasc.*, 1951, p. 26-27 (de l'entrait). ...



L. 2: LIMA, Hübner, CIL; LAMA, Leite de Vasconcelos (Arch. Port., IV).
L. 4: I·C·T·L·I·E·S, Hübner et Leite de Vasconcelos.

D(is) M(anibus) s(acrum). | L(aelia) Ama(ta) | (vixit annis) XXXV | p(onendum) c(uravit) T(itus) Lae(lius) S(everus).

Inventaire E 7271. XII. — Montemor-o-Novo

76 — Autel en marbre, provenant de la «Quinta de Santa Margarida, freg. de São Mateus, a 2 km de Montemor-o-Novo» (*Rosa Capeans*).

Dimensions: hauteur 0^m83, largeur 0^m35, épaisseur 0^m20.



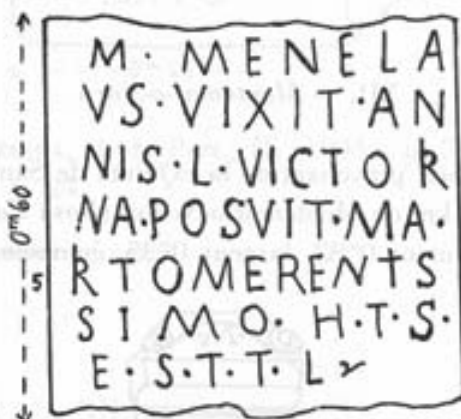
MME. ROSA CAPEANS, *Congresso do Mundo Português*, vol. I (1940), p. 553-556, avec 1 photographie.

D(is) M(anibus) s(acrum). | Lab(eria) Nigra | an(norum) LXI, | h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | G(aius) Au(relius) Victorinus materter | e f(aciendum) c(uravit).

Inventaire E 7033. XII. — Coruche

77 — Bloc en pierre calcaire, qui se trouvait dans la paroi extérieure d'un édifice appartenant à l'Irmandade da Sr.^a do Castelo, à Coruche (*Leite de Vasconcelos*, p. 214). Sur le côté latéral gauche est sculpté un guttus, et sur le côté droit une patère.

Dimensions : hauteur 0^m60, largeur 0^m50, épaisseur 0^m20.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 214-215.

La pierre est brisée en haut et en bas; on ne peut pas dire s'il y avait une ligne de tente, en plus, au début.

M(arcus) Menela | us vixit an | nis L, Victori | na posuit ma ||^s rito merentis | simo. H(oc) t(umulo) s(itus) | e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

XIII. — TERENA, JUROMENHA, etc.

Inventaire E 6288. XIII. — Bencatel

78 — Autel funéraire en pierre calcaire, provenant de Bencatel (*Inventaire*).
Dimensions : hauteur 1^m20, largeur 0^m52, épaisseur 0^m40.



L. 1: il reste la boucle de D initial.

L. 3: au début, on voit la barre inférieure horizontale d'un ensuite VT, un espace libre et puis la courbure d'un C.

D(is) M(anibus) s(acrum). | Anniae | [E]ut(y)chidi, | matri | [p]ientiss[i(mae)]. | H(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).

Inventaire E 6302. XIII. — Bencatel

79 — Plaque de marbre, provenant de Bencatel (*Inventaire*) ; elle se trouvait fixée dans le mur de la maison du domaine appartenant à Thomas Sousa Menezes, qui est situé à Villares de Galharda près de Vila Viçosa (*Hübner*).

Dimensions : hauteur 0^m55, largeur 0^m72, épaisseur 0^m12.

PINHO LEAL, *Portugal antigo e moderno*, XI (1886), p. 1135. — E. HÜBNER, *Ephem. Epigr.*, IX (1903), p. 17, n.° 16.



L. 6: FACENDVM, le lapicide a sauté l'I.

Iulia Aviti f(ilia) Avita | an(norum) XX, h(ic) s(ita) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | Turrania Maxsuma, mater, et Iulius | Maxsumus, pater, | fac(i)endum cura | verunt.

Inventaire E 6349. XIII. — Bencatel

80 — Plaque en pierre calcaire, provenant des environs de Bencatel (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m38, largeur 0^m45, épaisseur 0^m08.



*Q(uintus) Romanius | Q(uinti) f(ilius), Gal(eria tribu), Tuscus | an-
(norum) VII, Baebia | Boutia f(ilio) f(aciendum) c(uravit).*

Sans N.° d'Inventaire. XIII. — Juromenha

81 — Plaëue de bronze, découverte entre 1905 et 1906 dans le terrain environnant l'église de la Miséricorde à Juromenha (*Lambrino*, p. 6-7; (*Leite de Vasconcelos*, note).

Dimensions: hauteur 0^m375, largeur 0^m29 (en bas), épaisseur 0^m004 (en haut).



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitania*, III (1913), p. 168 et note. — S. LAMBRINO, *L. Fulcinius Trio, gouverneur de Lusitanie* (extr. de *l'Arch. Port.*, nouv. série I), 1953, 24 p.

L. 5: Q. I, lire *Q(uinti) f(ilius)*.

L. 12: Q. E, lire *Q(uinti) f(ilium)*.

Ti(berio) Caesare V, L. Aelio Seiano | co(n)s(ulibus), | XII Kal(endas) Febr(uarias). |

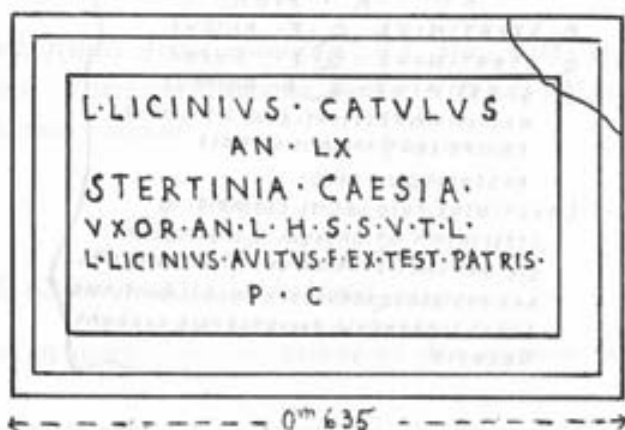
Q. Stertinus Q. f(ilius) Bassus, ||⁹ Q. Stertinus Q. f(ilius) Rufus, |
L. Stertinus Q. f(ilius) Rufinus | hospitium fecerunt cum L. Fulcinio
| Trione, leg(ato) Ti(berii) Caesaris, liberis | posterisque eius.

||¹⁰ L. Fulcinus Trio, leg(atus) Ti(berii) Caesaris, Q. | Stertinium Q.
f(ilium) Bassum, Q. Stertinium | Q. f(ilium) Rufum, L. Stertinium Q. f(i-
lium) Rufinum, libe | ros posterosq(ue) eorum in fidem clientelamq(ue) |
suam, liberorum posterorumq(ue) suorum ||¹¹ recepit.

Inventaire E 6304. XIII. — Juromenha

82 — Plaque en marbre, découverte au nord du faubourg de S. Antonio de la ville de Juromenha, près du pont de la route qui mène à Elvas (*Ephen. Epigr.*).

Dimensions: hauteur 0^m40, largeur 0^m635, épaisseur 0^m065.



J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Arch. Port.*, I (1895), p. 216-217. — F. FITA, *Bol. de la R. Acad. de la Historia*, XXVII (1895), p. 505-506. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, III (1897), p. 167, n.° 106. — E. HÜBNER, *Ephen. Epigr.*, VIII (1899), p. 358, n.° 7.

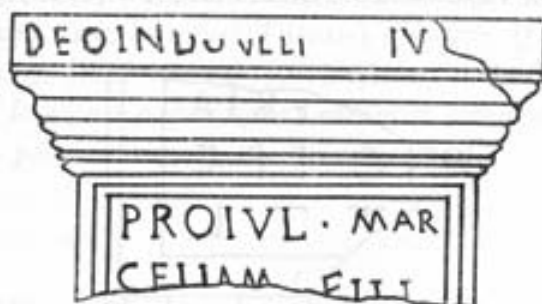
L(ucius) Licinius Catulus | an(norum) LX | Stertina Caesia, | uxor,
an(norum) L, h(ic) s(iti sunt). S(it) v(obis) t(erra) l(evis). | L(ucius) Lici-
nius Avitus, f(ilius), ex test(amento) patris | p(onendum) c(uravit).

XIII. — *Alandroal* ⁽¹⁾83 — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXI (1916), p. 157 (dessin).XIII. — *Terena* ⁽²⁾84 — Petit autel en pierre calcaire, provenant de Terena (*CIL*).Dimensions: hauteur 0^m27, largeur 0^m14; hauteur des lettres 0^m04.E. HÜBNER, *CIL*, II, 6333.

D·ILX
ICME
SIMC
VER

XIV. — *S. MIGUEL DA MOTA**Sans N.° d'Inventaire.* XIV. — *S. Miguel da Mota*85 — Autel en marbre, qui se trouvait «no curral das cabras», près de la chapelle de S. Miguel da Mota (*da Rocha Espanca; Hübner*).Dimensions: hauteur 0^m36, largeur 0^m56, épaisseur 0^m23; hauteur des lettres 0^m03 (l. 1) — 0^m035 (O, V).J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Sociedade de Geogr.*, 1882, p. 287, n.° 21. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5204. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien*⁽¹⁻²⁾ Je n'ai pas encore retrouvé la pierre.

Endovellicus, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 123, note 2, fig. 23 (photogr.).



L. 3: après *FILL*, il n'y a rien de gravé.

Deo Endovelli[co] *Iu*[lia?] | *pro Iul(ia) Mar* | *cella M. fili* | [a].

Inventaire E 7778. XIV. — S. Miguel da Mota

86 — Buste en marbre que l'on a entrainé du mur de la «capelinha do Senhor da Piedade», à S. Miguel da Mota (*da Rocha Espanca*).

Dimensions: hauteur 0^m32, largeur 0^m27, épaisseur 0^m20.



← - - - - 0^m27 - - - - →

J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 288, n.° 24.
 — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5203. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusit.*, II, p. 123 et 137 (simples mention). — S. LAMBRINO, *Arch. Port.*, N. S., I (1951), p. 22-24 (de l'extrait; avec un dessin).

[Deo Endo]vellico [C. Vesidius . . . ?] | pro f(ilio) suo C(aio) Vesidio Fusco | v(otum) s(olvit) l(ibens) a(nimo).

Inventaire E 7790. XIV. — S. Miguel da Mota

87 — Plaque en pierre calcaire friable, provenant du sanctuaire d'Endovellicus de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos, Rel.*, II, 128). Le relief qui surmonte l'inscription représente le dieu lui-même (S. Lambrino, *Le dieu Endov.*, p. 117-120).

Dimensions: hauteur 0^m89, largeur 0^m49, épaisseur 0^m15.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusit.*, II (1907), p. 128-130, fig. 10 (dessin), et p. 137-138; *Revue Archéol.*, II (1922), p. 133, fig. 1 (dessin) (= *Opusculos*, V (1938), p. 139, fig. 1, dessin). — S. LAMBRINO, *Arch. Port.*, N. S., I (1951), p. 24-25 (de l'extrait), n.° 15 (avec un dessin),

et *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans Bull. des Et. Portug., 1952, p. 102, n.° 34, et p. 117-118, fig. 6 (photographie).

*Deo Endoveli | co sacrum. Aedeolu(m) | C. S(ulpicius?) Apro v(o)-
tum fecit.*

Inventaire E 7909. XIV. — S. Miguel da Mota

88 — Autel en pierre calcaire, qui se trouvait encastré dans le mur méridional de l'église des Agostinhos, à Vila Viçosa (*Pereira*), mais qui provenait de S. Miguel da Mota (*Rocha Espanca; Leite de Vasconcelos, Rel., II, p. 122*).

Dimensions: hauteur 0^m99, largeur 0^m51 (base), épaisseur 0^m26 (base).



G. PEREIRA, *A Renascença*, 1878, p. 42. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 277, n.° 9. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 130,

et p. XXXVIII. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusit.*, II (1907), p. 122 (au sujet de *CIL*, II, 130). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. Et. Portug.*, 1952, p. 100, n.° 20.

L. 2-3: CAIIIAE, lire CAELIAE; SCALLIAE, *CIL* II 130, e CALLIAE, *CIL*, II p. XXXVIII.

Deo Endovel | lico sacrum. | Blandus Cae | liae Rufinae | servus | a(nimo) l(ibens) v(otum) s(olvit).

Inventaire E 7980. XIV. — S. Miguel da Mota

89 — Piédestal en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, qui devait porter une statue d'Endovellicus (*Leite de Vasconcelos*, AP, I). Sur le côté latéral gauche est figurée une palme, sur celui de droite une couronne et sur la face postérieure un sanglier.

Dimensions: hauteur 1^m09, largeur du corps 0^m48, épaisseur du corps 0^m33.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *O Dia*, n.° 846 du 25 mai 1890, col. 2; *Arch. Port.*, I (1895), p. 43-46 (avec 2 dessins); *Religiões da Lusit.*, II (1907), p. 126-128, fig. 1 et 2 (dessins), p. 136 et 315. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6266, et *Eph. Epigr.*, VIII (1899), p. 358. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 97, n.° 1, fig. 10, 12 et 13 (photogr.), et p. 112 et suiv., 120 et suiv.

Deo | Endovellico | sacrum. | M. Fannius | Augurinus | merito hunc | deum sibi | propitiatum.

Inventaire E 431. XIV. — S. Miguel da Mota

90 — Fragment d'un cippe en pierre calcaire provenant de S. Miguel da Mota (Leite de Vasconcelos, *Aurora do Cavado*).

Dimensions : hauteur 0^m28, largeur 0^m19.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cavado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1 (1938), p. 210, n.° 6), et *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 134, fig. 18 (dessin). — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6269 c.

L. 2: avant REST, il y a un point; il faudrait donc lire [...] Rest[itutus] (Leite de Vasconcelos).

D(eo) E(ndovellico) s(acrum). | [I(ulius)?] Rest[itutus] ...

Inventaire E 7719. XIV. — *S. Miguel da Mota*

91 — Fragment d'autel en pierre calcaire, provenant de S. Miguel da Mota (*Inventaire*). Sur les deux côtés latéraux sont sculptées des palmes.

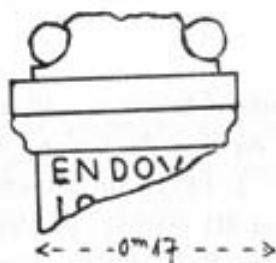
Dimensions : hauteur 0^m64, largeur 0^m39, épaisseur 0^m14; hauteur des lettres 0^m025 (E) — 0,04 (D, T).

Deo Endo | vellico | votum | Petroni | a Albilla se |

*Inventaire E 7721.* XIV. — *S. Miguel da Mota*

92 — Fragment d'une dédicace à Endovellicus, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*). Marbre.

Dimensions : hauteur 0^m22, largeur 0^m17, épaisseur 0^m11; hauteur des lettres 0^m02.



J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Sociedade de Geogr.*, 1882, p. 288, n.º 22. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5209 a.

Endov[ell] | ic[o]

Inventaire E 7713. XIV. — S. Miguel da Mota

93 — Autel en pierre calcaire, qui se trouvait «no curral das cabras», près de la chapelle de Saint Michel, à Vila Viçosa, mais qui provenait de S. Miguel da Mota (*CIL*, II, 5202).

Dimensions: hauteur 0^m92, largeur 0^m475, épaisseur 0^m42.



G. PEREIRA, *Manuelinho d'Évora*, n.º 38, du 7 octobre 1881. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 286, n.º 19. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5202. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitania*, II (1907), p. 121, et III (1913), p. 191. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1452, p. 98, n.º 2, et

p. 107 et suiv., 139 et suiv.; *Arch. Port.*, N. S., I (1951), p. 19-22 (de l'extrait; avec un dessin).

L. 5: *lhybens=libens*, sur ce mot, voir S. Lambrino, *Arch. Port.*, I (1951), p. 20-22 (de l'extrait).

Endovellico | aram | Antubellicus | Priscus iussu | ipsius lhybens | animo ponendam | curavit.

Sans numéro d'Inventaire. XIV. — S. Miguel da Mota

94 — Petit autel en pierre calcaire, provenant de S. Miguel da Mota (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m31, largeur 0^m165, épaisseur 0^m12.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 133, fig. 15 (dessin). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.º 25.

Endovel | ico Iulia | Maxum | a.

Sans numéro d'Inventaire. XIV. — *S. Miguel da Mota*

95 — Petit autel en pierre calcaire, provenant de S. Miguel da Mota.

Dimensions : hauteur 0^m29, largeur 0^m155, épaisseur 0^m09.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 130-131, fig. 12 (dessin). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portugaises*, 1952, p. 100, n.° 16, et p. 117, 125.

Endovellico | *sacrum*. *L. T(erentius?) M(aximus?)* | *et T(erentia?)*
M(axima?) ex im | *perato Averno a(nimo) l(ibentes) p(osuerunt)*.

Inventaire E 7918. XIV. — *S. Miguel da Mota*

96 — Petit autel en pierre calcaire, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m33, largeur 0^m17, épaisseur 0^m11.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cavado*, 1890 (= *Opusculos*, V (1938), p. 208, n.° 2, et p. 212-213) ; *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 132-133, fig. 14 (dessin). — E. HÜBNER, *CIL*, II 6267 a. — V. CORREIA, *História de Portugal*, I (1928), p. 249 (photographie). — S. LAMBRINO,

Le dieu lusitanien Endovellicus, dans Bull. des Et. Portug., 1952, p. 102, n.° 33.

*End(ovellico) sacr(um). | Pro vern | aclam | Treb(ia), Muse | ser(va),
Q(uintus) L(icinius?) Ca | tullus | a(nimo) l(ibens) v(otum) s(olvit).*



Inventaire E 7913. XIV. — S. Miguel da Mota.

97 — Fragment de petit autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0m24, largeur 0m17, épaisseur 0m10; hauteur des lettres 0m03 (l. 1) — 0m025 (l. 2-4).

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cavado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1938, p. 209-210, n.º 4), et *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 134, fig. 17. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6269 a.

Endo | vellico | Valeriu[s] | C I I . . .



Inventaire E 7718. XIV. — S. Miguel da Mota

98 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m41, largeur 0^m235, épaisseur 0^m11.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 133, fig. 16 (dessin). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.° 28.

L. 3-4: *Sympaerontis*=*Symphorontis* (Συμφέρωντος).

Endovell | ico Vitalis, | Messi Sym | paerontis f(ilius), | et servus | a(nimo) l(ibentes) p(osuerunt).

Inventaire E 7716. XIV. — S. Miguel da Mota

99 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m46, largeur 0^m24, épaisseur 0^m14.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 132, fig. 13 (dessin). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.° 29.

Endovo | lico ex v(oto) M(arcus) Liviu[s] | Severus | a(nimo) l(ibens) [r(otum) s(olvit)]

Inventaire E 7917. XIV. — *S. Miguel da Mota*

100 — Cipse en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (Leite de Vasconcelos, *Aurora do Cavado*).

Dimensions: hauteur 0^m43, largeur 0^m17, épaisseur 0^m12.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cavado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1, 1938, p. 211, n.° 7), et *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 134-135, fig. 20 (dessin). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.° 30, et p. 140.

[End]ovollico Iu[l] | ia Anu[s] | relictum | a maio | ribus | a(nimo) l(ibens) p(osuit).

Inventaire E 7714. XIV. — *S. Miguel da Mota*

101 — Piédestal en marbre d'une statue en bronze, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*, Leite de Vasconcelos, *O Dia*).

Dimensions: hauteur 1^m22, largeur 0^m73, épaisseur 0^m45.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *O Dia*, n.° 846 du 25 mai 1890, col. 2 (= *Opusculos*, V, 1, 1938, p. 201). — ANONYME, *Bol. de la R. Acad. de la Hist.*, XVII (1890), p. 245, n.° 1. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6267.

— S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.° 31.

L. 4: V · S · L · M, *CIL* II 6267 (inexact).

Endovoli | co sacrum. | Helvia Avita | v(otum) a(nimo) l(ibens) s(olvit).



Inventaire E 7851. XIV. — S. Miguel da Mota

102 — Piédestal en marbre d'une statue en bronze, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena, qui se trouvait encastré «na capelinha do Senhor da Piedade, na parede exterior», à Vila Viçosa (*da Rocha; Hübner*). Sur la surface supérieure on voit une excavation en forme de pied où était fixée la statue en bronze.

Dimensions: hauteur 0^m61, largeur et épaisseur 0^m89.

G. PEREIRA, *Manuelinho d'Évora*, n.º 38 du 7 oct. 1881. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 289, n.º 25. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 5208. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 98, n.º 4, fig. 2 (photogr.), et p. 106, 107, 138 et 140.

Endovollico | sacrum. | M(arcus) Vibius Bassus | et M(arcus) Vibius Avitus f(ecerunt).



Inventaire E 7710. XIV. — S. Miguel da Mota

103 — Cippe en marbre, qui se trouva encastré «na parede meridional da igreja dos Agostinhos», à Vila Viçosa (*Pereira*), mais qui provenait de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos et Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m97, largeur 0^m505, épaisseur 0^m26.

G. PEREIRA, *A Renascença*, 1878, p. 42. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 277, n.º 10. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 142, et p. XXXIX. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Relig. da Lusitânia*, II (1907), p. 122. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 99, n.º 9.

L. 1: ENOBOLICO, *Anon. Taur.* apud Hübner, p. XXXIX (lecture erronée).

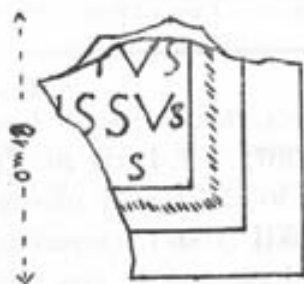
Enobolico | Tusca | Olia, | Tauri f(ilia), | pro Quinto | Statorio | Tauro,
m(arito), | v(otum) a(nimo) l(ibens) s(olvit).



XIV. — S. Miguel da Mota

104 — Fragment de plaque en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena.

Dimensions : hauteur 0^m18, largeur 0^m19, épaisseur 0^m07 ; hauteur des lettres 0^m035.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 134 et 137, fig. 19 (dessin).

..... | ius | issus | [a(nimo) l(ibens) v(otum)]
s(olvit).

Inventaire E 7711. XIV. — S. Miguel da Mota

105 — Autel en marbre, qui se trouvait «nas ruínas da ermida de S. Miguel, próximo de Alandroal» (*da Rocha, Hübner*). Sur chacun des deux côtés latéraux est figuré un génie ailé, portant une torche allumée.

Dimensions : hauteur 0^m95, largeur 0^m48, épaisseur 0^m38.



J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 286, n.º 18.
— E. HÜBNER, *CIL*, II, 5207. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1907), p. 136-137, fig. 21 (dessin: génie). — M. JOAQUIM DE CAMPOS, *Arch. Port.*, XII (1907), (acquisitions du Musée pendant le mois d'avril 1907). — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans

Bull. des Et. Portug., 1952, p. 99, n.° 10, fig. 16 (photogr.), et p. 124, 136, 140, 145.

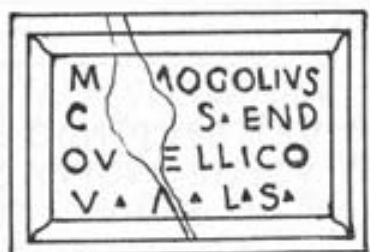
L. 9: V · A · C · S, Leite de Vasconcelos (lecture inexacte).

M(arcus) L(icinius?) Ni | gellio | deo Endo | vellico | sacrum pr(o) | salutem | L(icinia?) Marcian(ae) | filiae sue | v(otum) a(nimo) l(ibens) s(olvit).

Inventaire E 7826. XIV. — S. Miguel da Mota

106 — Plaque en marbre, découverte à S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m31, largeur 0^m38, épaisseur 0^m08 (? la pierre est fixée dans une boîte).



← - - - - 0^m38 - - - - →

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cavado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1 (1938), p. 210, n.° 5): l'inscription complète. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6267 b: l'inscription incomplète.

L. 2: pour C.....S, Leite de Vasconcelos propose: *C(ai) [f(ilius), d(eo)] s(ancto)*; je crois plutôt qu'il faut lire: *C[rispus]s* ou *C[aru]s*.

M(arcus) Mogolius | C[aru?]s End | ovellico | v(otum) a(nimo) l(ibens) s(olvit).

Inventaire E 7712. XIV. — S. Miguel da Mota

107 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire; Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 1^m04, largeur 0^m52, épaisseur 0^m35.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *O Dia*, n.° 846 du 25 mai 1890, col. 2 (= *Opusculos*, V, 1, 1938, p. 202). — ANONYME, *Bol. de la R. Acad. de la Historia*, XVII (1890), p. 245, n.° 4. — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6268. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, p. 98, n.° 5, et p. 106.

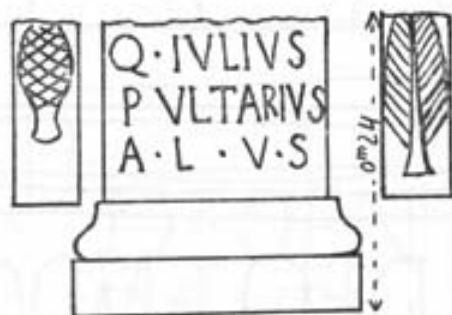
M(arcus) Pompeius Sat | urninus Endo | vollico votum | s(olvit).



Sans N.° d'Inventaire. XIV. — S. Miguel da Mota

108 — Fragment de petite stèle en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*). Sur les côtés latéraux sont figurées une palme et une pomme de pin.

Dimensions : hauteur 0^m24, largeur 0^m21, épaisseur 0^m11 ; hauteur des lettres 0^m028 (l. 1-2) — 0^m025 (l. 3).



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Revista de Arqueologia*, III (1934), p. 193-194 (avec un dessin). — *Année Epigraphique*, 1936, n.° 105. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 99, n.° 12, fig. 14 et 15 (photogr.), et p. 123.

..... | *Q*(uintus) *I*ulius | *P*ultarius | *a*(nimo) *l*(ibens) *v*(otum) *s*(olvit).

Inventaire E 7728. XIV. — S. Miguel da Mota

109 — Fragment supérieur d'une petite *ara* en pierre calcaire provenant de S. Miguel da Mota (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m33, largeur 0^m29, épaisseur 0^m145; hauteur des lettres: 0^m05 (l. 1) — 0^m04 (l. 2).

L. 3, à la fin, on voit les restes d'un V et d'un S (ou C?).

Deo Endo | vellico | us (ou ... uc) |



Inventaire E 7920. XIV.—S. Miguel da Mota

110 — Partie supérieure d'un autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire; Hübner*).

Dimensions: hauteur 0^m28, largeur 0^m17, épaisseur 0^m09.

E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6329.

L. 3: COCAAIC, Hübner.

L. 4: C·RT, Hübner; la pierre présente clairement un C suivi d'un point triangulaire (?), mais cette lettre pourrait être un G, ensuite un R et la partie supérieure d'un I.

*Deo En | doveli | co Camar(ius) ou C(aius) Amar(edius?) | C·RI
ou GRI*



Inventaire E 7736. XIV. — S. Miguel da Mota

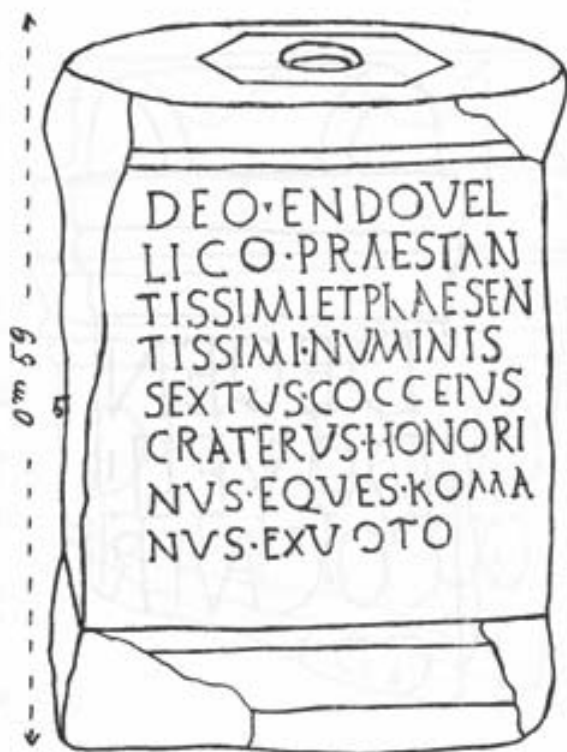
111 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (Hübner; Espanca).

Dimensions: hauteur 0^m59, largeur 0^m44, épaisseur 0^m37.

E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 131 et p. XXXVIII. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II (1905), p. 139-141. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Boletim da Soc. de Geogr.*, Lisboa, 1882, p. 273, n.° 2. — S.

LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 98, n.° 6.

*Deo Endovel | lico, praestan | tissimi et praesen | tissimi numinis, |
Sextus Cocceius | Craterus Honori | nus, eques Roma | nus, ex voto.*



Inventaire E 7741. XIV. — S. Miguel da Mota

112 — Plaque en pierre calcaire rosée, brisée en plusieurs morceaux, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m56, largeur 0^m56, épaisseur 0^m065 ; hauteur des lettres 0^m05.

S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans le *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 100, n.° 21.

*Deo Indovelli | co sacrum ex | responsum | e (?) Caius Iu | [lius
Se]ptimi | [nus] OLE | [liben]s feci.*



Inventaire E 7729. XIV. — S. Miguel da Mota

113 — Autel en marbre provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Pereira; Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m31, largeur 0^m23, épaisseur 0^m11; hauteur des lettres: 0^m02 (l. 1-4) — 0^m015 (l. 5).

G. PEREIRA, *Manuelinho d'Évora*, n.° 38, 7 oct. 1881. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 287, n.° 20. — E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 5206. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Rev. de Arqueol.*, II (1934-1936), p. 193; *Année Epigr.*, 1936, n.° 104. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans le *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 101, n.° 22.

L. 3: au début, une barre verticale surmontée d'une autre, horizontale, dont on voit l'extrémité de droite: très probablement, un T. — A la fin, APIR que l'on doit lire *Aper*.

Deo Endovel | lico sacrum. | T. Fannius Aper | animo libens | votum posuit.



Inventaire E 7843. XIV. — S. Miguel da Mota

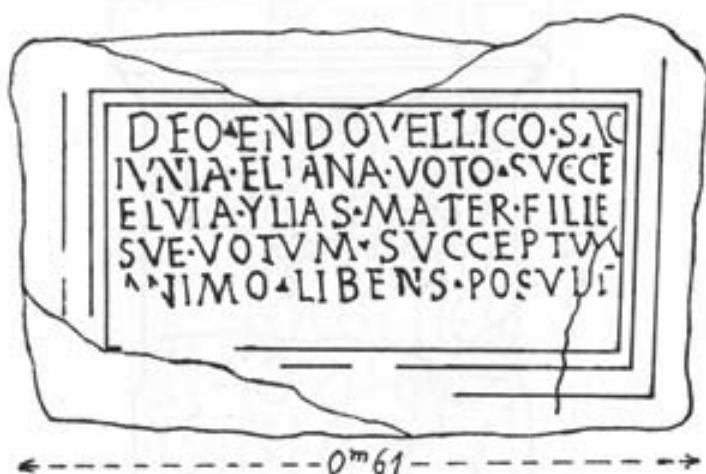
114 — Bloc rectangulaire en pierre calcaire, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena, mais qui fut transporté, au XVI^e siècle, par Théodose Ier, duc de Bragança, à Vila Viçosa et encastré dans le mur méridional de l'église «dos Agostinhos» (*Leite de Vasconcelos; Pereira*).

Dimensions: 0^m35 de hauteur, 0^m61 de largeur, 0^m27 d'épaisseur.

E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 136 et p. XXXVIII. — G. PEREIRA, *A Renascença*, 1878, p. 42. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 276, n.° 5. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Relig. da Lusit.*, II, p. 112 et 122. — S. LAMBRINO, *Bull. des Ét. Portug.*, 1952, p. 99, n.° 8.

L. 3: YBAS. presque tous les éditeurs.

*Deo Endovellico sac(rum). | Iunia Eliana voto succe(pto), | Elvia Ylias,
mater, filie | sue votum susceptum | animo libens posuit.*



Inventaire E 7715. XIV. — S. Miguel da Mota

115 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m82, largeur 0^m55, épaisseur 0^m28.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *O Dia*, n.° 824, 25 mai 1890, col. 3; *Boletim de la R. Acad. de la Hist.*, XVII, 1890, p. 246, n.° 5. — E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6265. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, dans le *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 100, n.° 14.

*Deo sancto | Endovellico | Ann(ia), Q(uiti) f(ilia), Mariana | pro
Pompeia Prisca | ex rensponu | a(nimo) l(ibens) p(osuit).*



Inventaire E 7916. XIV. — S. Miguel da Mota

116 — Autel en marbre, provenant de São Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*). A la surface supérieure, il y a un trou rond (diam. 0^m04). L'autel est formé de deux fragments, que Leite de Vasconcelos a réunis.

Dimensions: hauteur 0^m465, largeur du corps en bas 0^m16, épaisseur du corps 0^m12.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cávado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1938, p. 208, n.° 3). — E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6269 b.

*Deo san | cto Ind | ovellic | o [Iu]liu[s? Ae] | lianu[s | v(otum)
s(olvit) l(ibens) m(erito)?].*



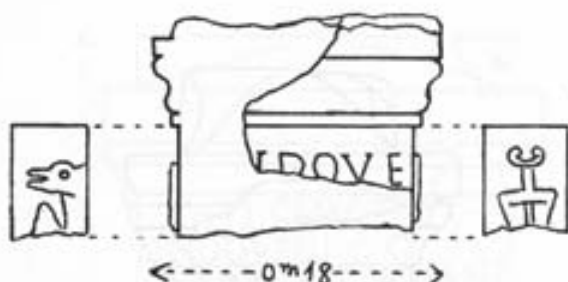
Inventaire E 7800. XIV. — S. Miguel da Mota

117 — Partie supérieure d'un petit autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m17, largeur 0^m18, épaisseur 0^m12 ; hauteur des lettres 0^m025.

On voit, au début de la ligne, la barre verticale de droite d'un N.

[En]dove | [llico]



Inventaire E 7942. XIV. — S. Miguel da Mota

118 — Partie supérieur d'un petit autel en marbre, provenant de S Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0m14, largeur 0m15, épaisseur 0m055; hauteur des lettres 0m02.

Endove[l] | lic[o]



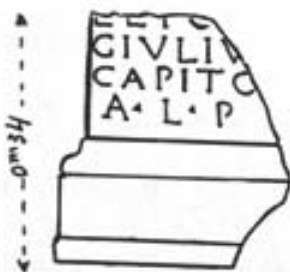
Inventaire E 7887. XIV. — S. Miguel da Mota

119 — Partie inférieure d'un autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m34, largeur 0^m295, épaisseur 0^m165 ; hauteur des lettres : 0^m037.

L. 1 : on voit encore les parties inférieures des lettres LLIC.

[Endove] | Ilic[o] | C. Iuliu[s] | Capito | a(nimo) l(ibens) p(osuit).



Inventaire E 7919. XIV. — S. Miguel da Mota

120 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (Leite de Vasconcelos).

Dimensions : hauteur 0^m43, largeur 0^m18, épaisseur 0^m075.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Aurora do Cávado*, 1890 (= *Opusculos*, V, 1938, p. 207, n.° 1). — E. HÜBNER, *CIL*, II, 6265 a. — S. LAMBRINO, *Le dieu lusitanien Endovellicus*, 1952, p. 13, n.° 27 (extrait du *Bull. des Ét. Portug.*, 1952).

Endovel | lico | L. Calpurnius | Andronicus | a(nimo) l(ibens) p(osuit).

Inventaire E 7768. XIV. — S. Miguel da Mota

121 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m56, largeur 0^m275, épaisseur 0^m205.



L. 2: les lettres LI sont reliées par un trait horizontal, mais ce n'est qu'un accident ou bien une erreur du lapicide.

Endo | vellico | Iulia, P(ublii) f(ilia), | Maxuma | v(otum) s(olvit) l(ibens) a(nimo).

Inventaire E 7758. XIV. — *S. Miguel da Mota*

122 — Fragment en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m20, largeur 0^m14, épaisseur 0^m05 ; hauteur des lettres 0^m04.

End[ovellico] | sac[rum] |

*Inventaire E 7779.* XIV. — *S. Miguel da Mota*

123 — Partie inférieure d'un autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).



Dimensions : hauteur 0^m235, largeur 0^m23, épaisseur 0^m14; hauteur des lettres 0^m025.

[*Endovellico* | *sac*]rum | [*L.? Ca*]lpurnius | *Doretianus*.

Inventaire E 7844. XIV. — *S. Miguel da Mota*

124 — Bloc en marbre provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m25, largeur 0^m58, épaisseur 0^m34; hauteur des lettres : 0^m06.



L. 2: au début de la ligne, on voit la partie supérieure de deux S.

[*En*]dovellico *sacr*(um) | [*C. (?) Iuliu*]s *Saturninus* [*e*]x | [*voto*]

Inventaire E 7773. XIV. — *S. Miguel da Mota*

125 — Moitié supérieure d'autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m21, largeur 0^m16, épaisseur 0^m10; hauteur des lettres 0^m017 — 0^m018.

[E]ndovellico | sacrum | S(ulpicia?) Romula | ent



Inventaire E 7836. XIV. — S. Miguel da Mota

126 — Bloc en marbre provenant de S. Miguel da Mota et qui était encastré dans le mur de droite de l'église de Boa-Nova, près de Terena, du côté de l'autel (*da Camara Manoel*).

E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 141 et p. 807. — G. PEREIRA, *Manuelinho d'Évora*, n.° 38, du 7 octobre 1881. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 278, n.° 15. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Relig.*

da Lusit., II, p. 122-123. — C. DA CAMARA MANOEL, *Arch. Port.*, X (1905), p. 340. — S. LAMBRINO, *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 100, n.° 17.

Endovel | lico sacrum | Terentia, C(aii) f(ilia) | statua(m)



Inventaire E 7770. XIV. — S. Miguel da Mota

127 — Cippe en marbre provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*, p. 112), et qui a été transporté, au XVI^e siècle, par Théodose Ier, duc de Bragança, à Vila Viçosa, où il a été encastré dans le mur méridional de l'église des «Agostinhos» (*Leite de Vasconcelos*, p. 122; *Pereira*).

Dimensions : hauteur 0^m77, largeur 0^m36, épaisseur 0^m25.

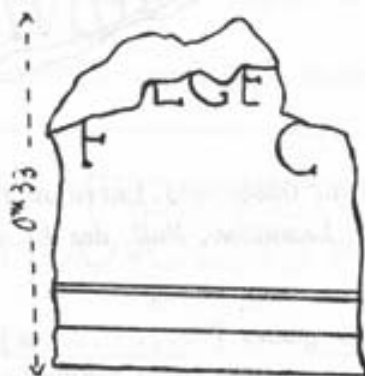
E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 138 et p. XXXIX. — G. PEREIRA, *A Renascença*, 1878, p. 42. — J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 277, n.° 11. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusit.*, II (1905), p. 112, 122, 142. — S. LAMBRINO, *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 100, n.° 15.

*Endovelli | co sacrum | ex relegione, | iussu numinis, | Pomponia |
Marcella | a(nimo) l(ibens) p(osuit).*



Inventaire E 7865. XIV. — S. Miguel da Mota

128 — Fragment de plaque en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).



Dimensions: hauteur 0^m33, largeur 0^m27, épaisseur 0^m04; hauteur des lettres: 0^m045.

[. Ma]lge[inus?] | f(aciendum) c(uravit).

Inventaire. XIV. — S. Miguel da Mota.

129 — Plaque en marbre provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m26, largeur 0^m27, épaisseur 0^m06; hauteur des lettres 0^m03 — 0^m035.



E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6333. — J. LEITE DE VASCONCELOS, *Relig. da Lusit.*, II, p. 135. — S. LAMBRINO, *Bull. des Et. Portug.*, 1952, p. 102, n.° 35.

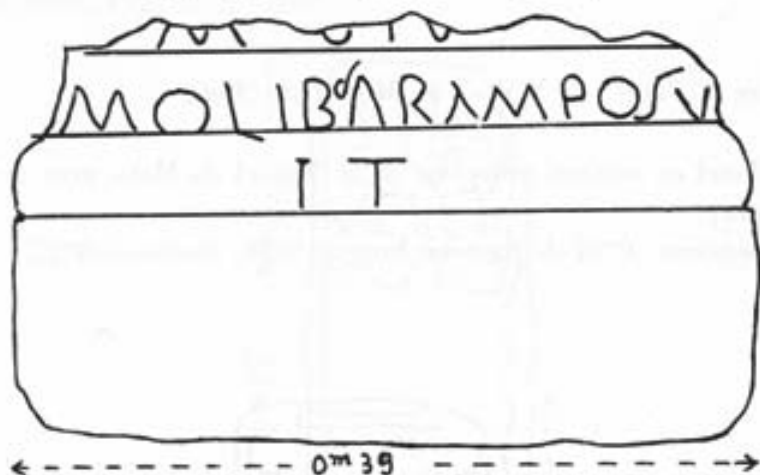
[. fa?]ma per gentes [. | m]ihi roganti a[? |] Il cuncta viri [. |]p(?) redund[a . . . ? . .].

Inventaire E 7854. XIV.—S. Miguel da Mota

130 — Partie inférieure d'un autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m23, largeur 0^m39, épaisseur 0^m145; hauteur des lettres 0^m028.

..... m . oiu [ani] | mo lib(ens) aram posu | it.

*Inventaire E 7835. XIV.—S. Miguel da Mota*

131 — Base de statue provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Leite de Vasconcelos*); marbre.

Dimensions: hauteur 0^m36, largeur 0^m73, épaisseur 0^m70.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *O Dia*, n.° 846, du 25 mai 1890, col. 2; *Bol. de la R. Acad. de la História*, XVII (1890), p. 245, n.° 3. — E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6269. — S. LAMBRINO, *Bull des Et. Portug.*, 1952, p. 99, n.° 11.

P. Sempronius Celer | Endovollico v(otum) | s(olvit) l(ibens) a(nimo).

Inventaire E 7709. XIV. — S. Miguel da Mota

132 — Autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: 0^m57 de hauteur, largeur 0^m38, épaisseur 0^m27.



L. 1, au début, on lit clairement TULLIA.

Tullia, C(aii) f(ilia), | Modesta | Endovellico | votum l(ibens) s(olvit).

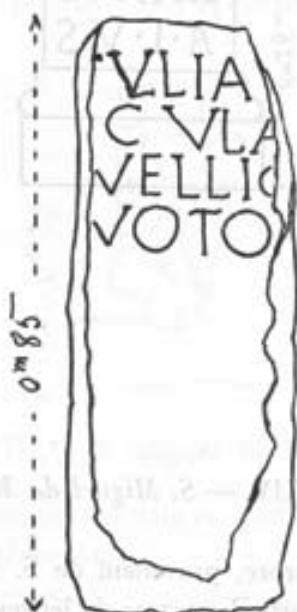
Inventaire E 7727. XIV. — *S. Miguel da Mota*

133 — Fragment d'un autel en marbre, provenant de *S. Miguel da Mota*, près de Terena (*Espanca*).

Dimensions: hauteur 0^m85, largeur 0^m26, épaisseur 0^m51; hauteur des lettres: 0^m055.

J. J. DA ROCHA ESPANCA, *Bol. da Soc. de Geogr.*, 1882, p. 285, n.° 17.

— E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 5205.



L. 1: IVLIA, lecture d'*Espanca* (cf. *CIL*). Pourtant, V représente V et L en ligature et, au début de la ligne, on voit l'extrémité de droite de la barre horizontale d'un T.

[T]ullia [C. (?) f. Pro] | cula [Endo] | vellic[o ex] | voto

Inventaire E 7881. XIV. — *S. Miguel da Mota*

134 — Partie inférieure d'un petit autel en marbre provenant de *S. Miguel da Mota*, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m26; largeur de la base 0^m24; hauteur des lettres 0^m04; épaisseur de l'autel 0^m15.

L. 1: lire [Pac]cianus, [Mar]cianus, ou un autre nom semblable.

[..... Pac?]cianus | a(nimo) l(ibens) v(otum) s(olvit).



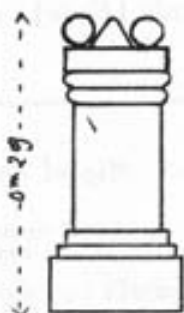
Inventaire E 7915.

XIV. — *S. Miguel da Mota*

135 — Petit autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*). Il porte des traces de lettres.

Dimensions: hauteur 0^m29, largeur de la base 0^m13, épaisseur 0^m07.

V.....



Sans N.° d'Inventaire. XIV. — S. Miguel da Mota

136 — Fragment en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena.

Dimensions : hauteur 0^m32, largeur 0^m24, épaisseur 0^m20; hauteur des lettres 0^m055 — 0^m060.

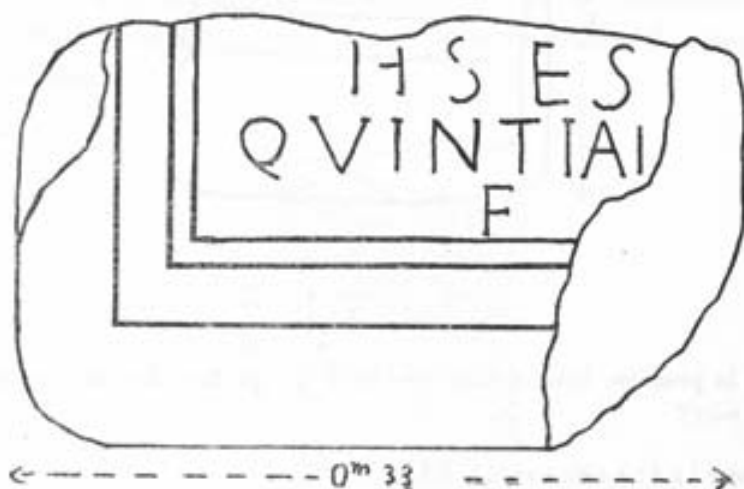
Ce monument est probablement identique à celui que mentionne J. LEITE DE VASCONCELOS, *Religiões da Lusitânia*, II, p. 142.

Deo [Endovel] | lico [sacrum] | ex r[esp(onso)], | C. VI[pius? ...]
| AM....



Inventaire E 7893. XIV. — S. Miguel da Mota

137 — Fragment de monument funéraire en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).



Dimensions: hauteur 0^m19, largeur 0^m33, épaisseur 0^m075; hauteur des lettres: 0^m028.

..... | *h(ic) s(itus) e(st). S(it) [t(ibi) t(erra) l(evis)]. | Quintia ...*
 | *f(aciendum) [c(uravit)].*

Inventaire E 7799. XIV. — S. Miguel da Mota

138 — Partie inférieure d'un petit autel funéraire en marbre, provenant de S. Miguel da Mota, près de Terena (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m17, largeur 0^m165, épaisseur 0^m075; hauteur des lettres: 0^m020 — 0^m025.



L. 1: la première lettre semble être un D ou un B. — Ensuite, on voit un F ou un P: *puer*?

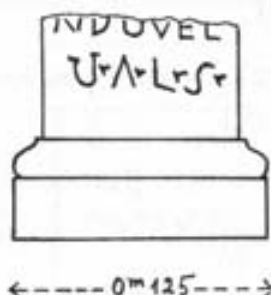
.... *pue | r (?) anno(rum) XX.*

Inventaire E 7956. XIV. — S. Miguel da Mota

139 — Partie inférieure d'un autel en marbre, provenant de S. Miguel da Mota (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m12. largeur 0^m125, épaisseur 0^m055; hauteur des lettres 0^m015.

... [Deo E]ndovel(lico) | v(otum) a(nimo) l(ibens) s(olvit).

*Inventaire E 7888. XIV — S. Miguel da Mota*

140 — Partie supérieure d'une colonnette en marbre, provenant de S. Miguel da Mota (*Inventaire*), que devait servir de piédestal à une statuette d'Endovellicus.



Dimensions : hauteur 0^m23, largeur 0^m14, épaisseur 0^m12; hauteur des lettres 0^m02.

Hermes (nom du dédicant; les autres lignes sont illigibles).

Inventaire E 7935. XIV. — *S. Miguel da Mota*

141 — Fragment d'une plaque de marbre provenant de S. Miguel da Mota (*Inventaire*).

Dimensions : hauteur 0^m27, largeur 0^m14, épaisseur 0^m05; hauteur des lettres 0^m03 (M) — 0^m045 (E).

E. HÜBNER, *CIL*, II, n.° 6332 (il l'attribue à Terena).

L. 3-4: on pourrait lire [*piis*]simo . . . | [*Se*]ver[us] . . .



XV. — *SILVEIRONA*

Inventaire E 6585. XV. — *S. Vitória do Ameixial*

142 — Bloc en pierre calcaire, découvert dans les fouilles de Santa Vitória do Ameixial, «fora do mosaico; arrancado em frente da igreja» (*Inventaire; Saavedra Machado*).

Dimensions : hauteur 0^m67, largeur 0^m41, épaisseur 0^m35.

L. SAAVEDRA MACHADO, *Arch. Port.*, XXIV (1920), p. 266 (acquisitions du Musée : octobre 1913 à août 1917).

Bono | reip(ublicae) | natus.



XVI. — *Environs d'ELVAS*

Inventaire E 6342. XVI. — *Terrugem (Elvas)*

143 — Colonne en pierre calcaire, découverte «na herdade de Alcobaça, freg. de Terrugem, concelho de Elvas, perto da antiga estrada de Lisboa e Badajoz (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions : hauteur 1^m12, diamètre 0^m23.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XIX (1914), p. 249.

L. 8: OM, Leite de Vasconcelos; dans son commentaire, il admet l'absence de *P(assuum)*, comme on voit dans *CIL* II 4883, 4888, etc. Cependant, la pierre a conservé un I, qui est la barre verticale de P.

L. 8-10: *m(ilia) p(assuum) XXXXXXV = 96 km 102, Leite de Vasconcelos.*

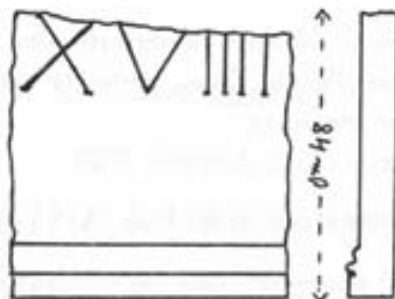
*Do(minis) n(ostris) | I(m)p(eratoribus duobus) | Dioc | leti ||³ ano e | t
max | imian | o. M(ilia) p(assuum) | XXXXXX ||¹⁰ V.*



Inventaire E 57.* XVI. — *Oguela*

144 — Fragment en marbre qui a été découvert au labour dans la Tapada da Pombinha, près de Senhora da Enxára, aux environs d'Oguela (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m48, largeur 0^m45, épaisseur 0^m065; hauteur des lettres 0^m115.



* La pierre porte ce numéro, mais l'Inventaire décrit un autre objet sous ce numéro.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXI, 1916, p. 191-192.

..... | XVIII

XVII. — *Environs D'AVIS*

Inventaire E 5299. XVII. — *Fronteira (Alentejo)*

145 — Autel funéraire en pierre calcaire, découvert «no «monte» (herdade) de Val-Paredes, conc. de Fronteira» (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions : hauteur 0^m52, largeur 0^m175, épaisseur 0^m105.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXI (1916), p. 318-319; XXVIII (1929), p. 219, n.° 14; XXIX (1934), p. 224, n.° 14.

L. 4: F, c'est-à-dire un F sans barre horizontale médiane.

Maxu | *mus* | *Severi* | *f(i)lius*), *an(norum) XX*, | *h(ic) s(itus) e(st)*.
S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | *P(ater) m(ater) f(aciendum) c(uraverunt)*.

Inventaire E 5297. XVII. — Avis

146 — Monument funéraire en marbre, provenant de la «Herdade da Defesa dos Barros, concelho de Avis (Alentejo)»; sur le côté droit, une colombe qui picore un arbre.

Dimensions: hauteur 1^m, largeur 0^m52, épaisseur 0^m33.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXI (1916), p. 316-319; cf. aussi, *Religiões da Lusit.*, p. 445-446.

L. 2: CAL, Leite propose *Cal(idia)* ou un autre; on peut penser à *Calventia*, ou plutôt à *Calpurnia*, nom plus fréquent dans la région.

D(is) M(anibus) s(acrum). | Cal(purnia) Hegesistrate | ann(orum) | XVII, | S(it) t(ibi) t(erra) l(evis). | C(alpurnius) Alexan | der pat(er).

Inventaire E 6356. XVII. — Ervedal (Avis)

147 — Autel en marbre, provenant d'Ervedal, concelho d'Avis (Alentejo).
(*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions: hauteur 0^m50, largeur 0^m37.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XII (1912), p. 286, et *Religiões da Lusitânia*, III, p. 620-621, fig. 334.

*Fontan[o] | sacrum. | Threptus C. Appulei | Silonis servus l(ibens)
a(nimo), | ob aquas inventas.*

*Inventaire E 6291. XVII. — Ponte de Sor*

148 — Colonne milliaire de granit, découverte en 1910 près de Ponte de Sor, «à saída para Val de Açor, numa propriedade do Sr. Joaquim Vaz Monteiro» (*Leite de Vasconcelos, Arch. Port.*, XIX).

Dimensions: hauteur 0^m67, diamètres 0^m30 et 0^m35.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XV (1910), p. 247-248, et XIX (1914), p. 249-250.

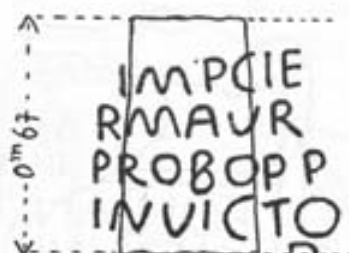
L. 1: CIE, erreur du lapicide, pour CAE.

L. 3: PP, autre erreur du lapicide, pour PF.

L. 5: on voit les extrémités supérieures d'un V et d'un P.

Date de l'inscription: 276-282 ap. J.-C.

*Imp(eratori) C[a]e[sa] | r(i) M(arco) Aur(elio) | Probo p(io)
[f(elici)] | invicto ||^s [A]u[g(usto)] p(ontifici) [m(aximo)] |*



XVIII. — ARAMENHA (Marvão)
(et ses environs)

Inventaire E 7267. XVIII. — Aramenha

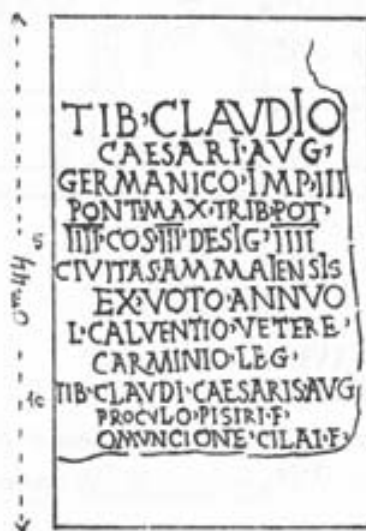
149 — Petit bloc en marbre, provenant de la freguesia de Aramenha, concelho de Marvão, où elle a été découverte dans la quinta de António de Azevedo Coelho Corsino Caldeira (*Leite de Vasconcelos*, p. 5-6).

Dimensions: hauteur 0^m44, largeur 0^m29, épaisseur 0^m18.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Ethnos*, I (1935), p. 5-9. — E. JALHAY, *Broteria*, 1947, fasc. du 6 déc., p. 20-22 (de l'extrait).

Date de l'inscription: 43 à 45 ap. J.-C., Leite de Vasconcelos et Jalhay.

Tib(erio) Claudio | Caesari Aug(usto) | Germanico, imp(eratori) III, | pont(ifici) max(imo) trib(unicia) pot(estate) ||³ IIII, co(n)s(uli) III, de- sig(nato) IIII, | civitas Ammaiensis | ex voto annuo, | L(ucio) Calventio Vetere | Carminio, leg(ato) ||¹⁰ Tib(erii) Claudii | Caesaris Aug(usti), | Proculo Pisiri f(ilio), Omuncione Cilai (filio).



Inventaire E 7089. XVIII. — Aramenha

150 — Autel de granit, provenant d'Aramenha (*V. Correia, Jalhay*).

Dimensions: hauteur 0^m82, largeur 0^m65, épaisseur 0^m43.

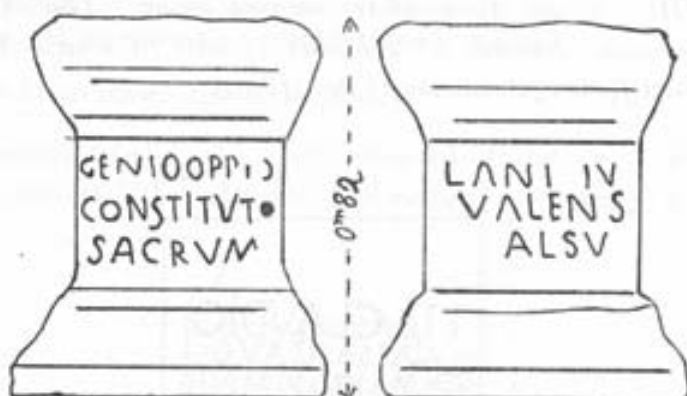
V. CORREIA, *História de Portugal*, I (1928), p. 245 (photographie).

— E. JALHAY, *Brateria*, 1947 fasc. du 6 déc., p. 19 (de l'extrait), n.° 15 (face seule).

Face: Jalhay propose, sans aucun fondement, la lecture: *O[siris] constitut(oris)*.

Face: *Genio oppid[i] | constitut[i] | sacrum.*

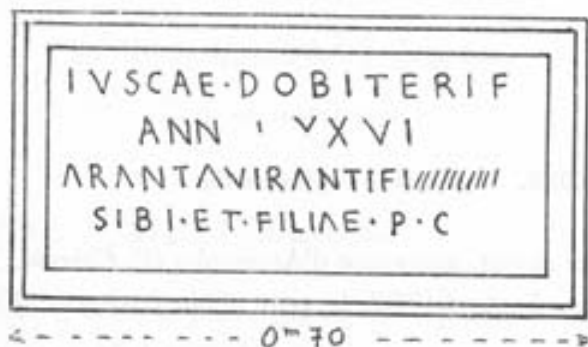
Revers: *L(ucius) An[n]iu[s] | Valens | a(nimo) l(ibens) s(olvit) v(otum).*



Inventaire E 6954. XVIII. — Aramenha

151 — Plaque en marbre, provenant d'Aramenha (*Inventaire*).

Dimensions: hauteur 0^m36, largeur 0^m70, épaisseur 0^m09.



L. 1: au début, on voit une barre verticale qui n'appartient pas à un F; c'est donc un T.

Tuscae Dobiteri f(iliae) | ann(or)um XXVI | Aranta Viranti fi[lia . . .] | sibi et filiae p(onendum) c(uravit).

Inventaire E 7045. XVIII. — *Fortios (Crato)*

152 — Stèle en granit, qui est apparue dans le voisinage de Fortios, concelho de Portalegre, mais «o sítio do achado deve pertencer à freguesia dos Mártires(concelho do Crato (Leite de Vasconcelos, *Arch. Port.*, XXVIII).

Dimensions: hauteur 0^m84, largeur 0^m44, épaisseur 0^m17.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXVIII (1929), p. 217, n.° 8, et XXIX (1934), p. 224, n.° 8.

Cilea | *Cada* | *ri f(ilia)* | *ann(orum) XII* |

Inventaire E 3435 et E 7090. XVIII. — *Fortios*

153 -- Bloc de granit, découvert près du cimetière de la «freguesia dos Fortios, concelho de Portalegre» (*Inventaire E 3435*; par contre, la pierre porte le N.° E 7090, rédigé en 1931, c'est-à-dire vingt ans après le premier, et qui donne des indications inexactes).

Dimensions: hauteur 0^m84, largeur 0^m43, épaisseur 0^m22; hauteur des lettres 0^m07 (l. 1 à 3) — 0^m06 (l. 4).

L. 1: *uggo*, ou bien *ucco*

L. 2: au début, on voit nettement la barre horizontale de l'L de *Helviorum*.

[...] uggō [...] | He]lviorum | [li]b(erto), an(norum) III [...] |
h(ic)] s(itus) e(st). S(it) t(ibi) t(erra) l(evis).



Sans N.° d'Inventaire. XVIII. — NISA

154 — Autel en granit, découvert dans la «Tapada dos Paianes, entre a vila de Nisa e o lugar de Póvoa e Meadas» (Leite de Vasconcelos).

Dimensions : hauteur 0^m55, largeur 0^m30, épaisseur 0^m26.



J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXIX (1934), p. 178-179.
— *Année Epigraphique*, 1934, n.° 21.

P(ublius) Carmin[i] | us Macer | ex voto.

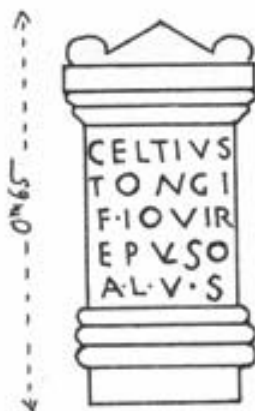
Sans N.° d'Inventaire. XVIII. — *Montalvão (Nisa)*

155 — Autel en granit, qui se trouvait encastré dans la paroi d'un casebre da herdade de Pero Galego, freguesia de Montalvão, concelho de Nisa (*Leite de Vasconcelos*).

Dimensions : hauteur 0^m65, largeur 0^m26, épaisseur 0^m23.

J. LEITE DE VASCONCELOS, *Arch. Port.*, XXIX (1931), p. 183.

Celtius | Tongi | f(ilius) Iovi R | epulso(ri) | a(nimo) l(ibens) v(otum) s(olvit).



(A suivre)

The first part of the document is a list of names and addresses, including:
 Mr. J. H. ...
 Mr. ...
 Mr. ...
 Mr. ...



The text below the drawing provides details about the object, including its dimensions and materials. It mentions that the object is made of brass and has a diameter of 1 1/2 inches. The height of the object is 4 1/2 inches. The drawing is a technical drawing of a lamp or a container.



The text below the second drawing provides details about the object, including its dimensions and materials. It mentions that the object is made of brass and has a diameter of 1 1/2 inches. The height of the object is 4 1/2 inches. The drawing is a technical drawing of a lamp or a container.